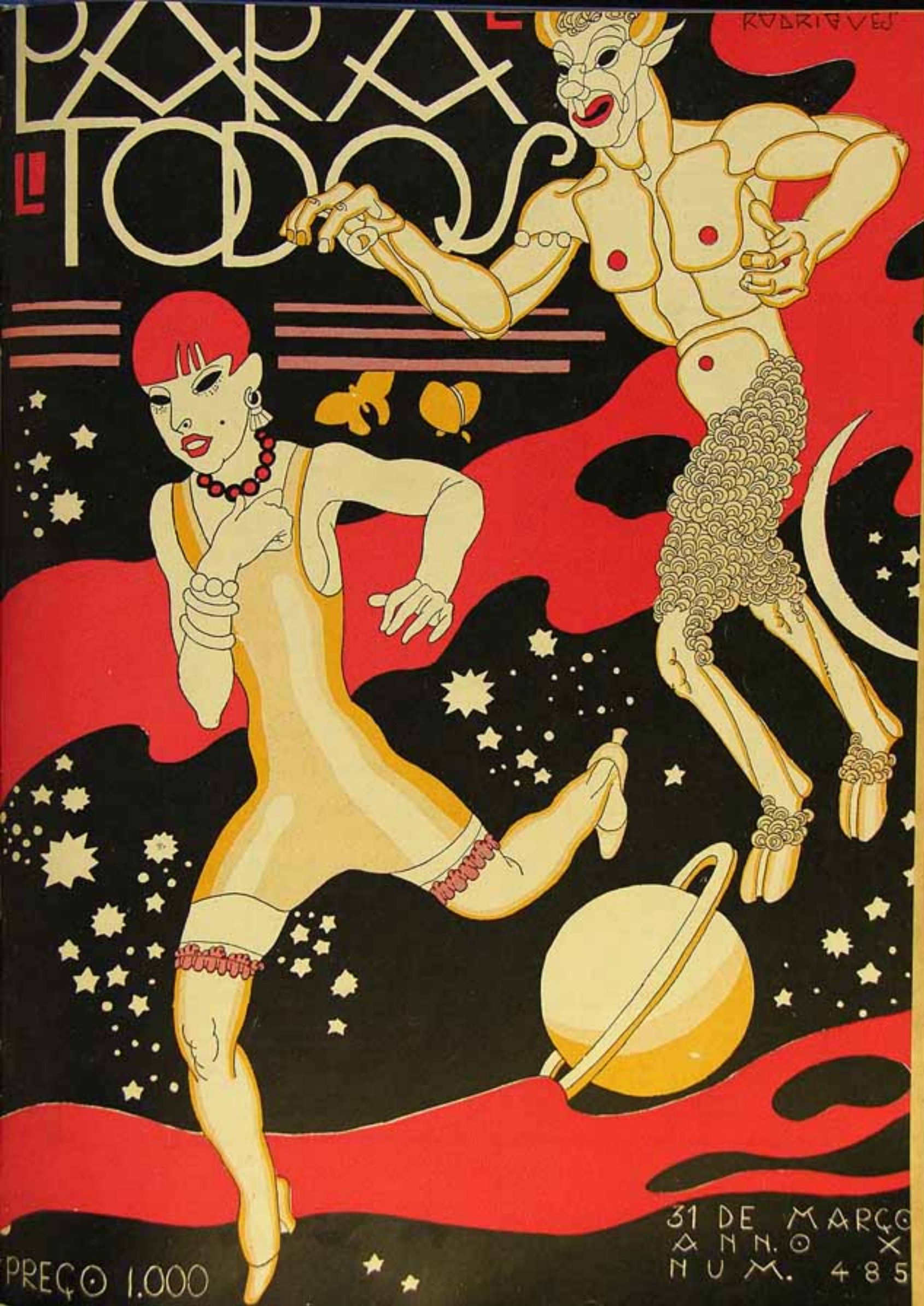




PREÇO 1.000

31 DE MARÇO
AN. 10
NUM. 485

-Este é o meu tio "Caramba"

© MANO mais velho do papae, informa Stellinha, é a pessoa mais sympathica da familia; franco, amavel e com o coração maior que a sua fazenda de café. De vez em quando vem á cidade descansar dos trabalhos do campo. E' alegre, folião e generoso. Naturalmente elle não se chama "Caramba"; o seu nome é Mathias; mas nós lhe puzemos esse appellido porque, sempre que alguma o satisfaz ou surprehende, elle exclama com o seu vozeirão de homem do campo: Caramba!



O TIO CARAMBA vende saude. Entretanto, ás vezes, acontece, nas suas vindas á cidade, exceder-se no fumo e no alcool, passar noites em claro a divertir-se com amigos e o resultado é, pela manhã, uma dôr de cabeça e um mal estar de todos os diabos.

O tio não se impressiona; é que elle já conhece o remedio infallivel para o mal; dois comprimidos de

CAFIASPIRINA

e em cinco minutos . . . Caramba! eil-o alegre e lepido como um passarinho!

Por isso, sempre que vem á cidade, traz comsigo um tubo do excellente remedio e em casa tem sempre uns dois ou tres mais, para attender ao pessoal da fazenda. No meu "rancho," costuma elle dizer, primeiro o pão e depois a Cafiaspirina.

E' que o tio Caramba sabe muito bem que nada de melhor existe contra as dôres de cabeça, de dentes e de ouvido; nevralgias e rheumatismos. Este remedio allivia rapidamente, restaura as forças e não affecta o coração nem os rins.



A proxima apresentação que a Vossas Senhorias fará a sympathica Stellinha é de um personagem interessantissimo, o Sr. Medeiros, noivo de sua mana, politico, literato, orador, etc. etc. Não deixem de travar relações com elle.

Para todos...

(Propriedade da Sociedade Anonyma "O Malho")

Directores: ALVARO MOREYRA e J. CARLOS

Director-Gerente: ANTONIO A. DE SOUZA E SILVA

Assignaturas — Brasil: 1 anno, 48\$000; 6 mezes, 25\$000 — Estrangeiro: 1 anno, 78\$000; 6 mezes, 40\$000

As assignaturas começam sempre no dia 1 do mez em que forem tomadas e serão accedidas annual ou semestralmente. TODA A CORRESPONDENCIA como toda a remessa de dinheiro, (que póde ser feita por vale postal ou carta registrada com valor declarado), deve ser dirigida á Sociedade Anonyma O MALHO — Rua do Ouvidor, 164. Endereço telegraphico: O MALHO — Rio, Telephones: Gerencia: Norte, 5.462; Escripção: Norte, 5.818. Anuncios: Norte, 6.131. Officinas: Villa, 4.247. Succursal em São Paulo, dirigida pelo Dr. Plinio Cavalcanti — Rua Senador Peljó n. 27, 8o andar. Salas 86 e 87.

■ ■ ■ ■ ■

AQUELLE GAROTO

— Que dirias, meu amigo, de um homem que á esquina de uma rua parasse em frente a um pequeno vendedor de jornal e puzesse a miral-o e remiral-o e depois fosse de carreira atraz do garoto até que elle se perdesse na multidão?

Foi o que aconteceu commigo, contava-me o Emilio, e proseguiu:

— Quando perdi de vista o garoto senti que uma nuvem me passava pelos olhos, rodopiava-me a cabeça e recobrei-me á voz de um cavalheiro perto.

— Como, o senhor desmaia?

— Nada, respondi, isto passa. e retirando-lhe a mão do meu hombro, encaminhei-me para o ponto dos bondes, ainda sob indisivel máo estar.

Para que saibas por que assim foi, vou te narrar um trecho da minha vida.

— Quando estava no meu 4o anno de direito conheci Henriqueta.

Era minha companheira do trem das 6, todas as manhãs, desde o Engenho Novo.

A principio não puz reparo naquelle uniforme de blusa branca e saia de merinó azul marinho, o chapéo de palha rustica, pequeno e singelo, que passando muitas vezes rente a mim logo eu perdia de vista ao penetrar no carro comprimido da multidão operaria com destino á labuta diaria na cidade. Como uma vez,

porém, tomasse assento ao meu lado, puz-me a examinar aquella silhueta sympathica de mocinha pobre. Era um perfil grego, digo sem fantasia e sem favor nenhum. Da base da testa bem ampla, de uma pureza adoravel, descia-lhe entre os olhos garços o nariz bem feito, sem reentrancia, uma linha perfeita, de um leve aquilino perto ás azas palpitantes sobre a polpa dos labios carnosos e frescos. O mento era dessa ligeira quadradura commum ás camponias italianas e que indicia vontades energicas e pertinazes. Sem ser de transparente brancura, sua pelle parecia transpirar todos esses effluvios amorosos que os nossos calores tropicaes parecem carregar electricamente nos quinze annos de todas as raparigas...

Como nos olhamos e como viemos a falar? Não sei. Talvez por qualquer um desses accidentes que os que presentem que um dia se hão de amar, sabem muito bem crear com extrema facilidade.

O que é certo é que na chegada á Central já foram bem camaradas as nossas despedidas e o nosso longo aperto de mão deviam ser a promessa dos desejos que o nosso profundo olhar não póde talvez exprimir.

■ ■ ■ ■ ■

(Esta revista contém 60 paginas)

Então, todos os dias, a pequena costureira já não foi minha méra companheira de trem.

Sim, era costureira, aprendiz num "atelier" á rua da Uruguayana, e chamava-se Henriqueta.

Passou a ser de facto o meu querido par. Quando ás vezes retardava e perdia o comboio, eu tinha um gesto de desespero para a torre da matriz do Engenho Novo, que não avisára Henriqueta que eu já a esperava impaciente á estação... Sob o enorme galpão da Central tambem a esperava, pelas tardes, com a mesma ansia de todos os namorados. E como todos elles, já regressava á casa sem o cansaço da pobre turba, mas com a alegria daquelle affeição crescente. Todos nós precisamos de alguém que nos ame e a quem demos a nossa affeição.

Como não senti intenso o imperativo do amor, na distancia dos meus, na minha vida de estudante ás vezes cheia de esturdiadas, mas quasi sempre vasia de affectos e dedicações.

Ella, por seu lado, tambem o devia sentir na monotonia dos seus dias corridos entre o "atelier" e a casa, onde a sua unica companhia era a pobre avó hemiplegica, sentada eternamente ao canto da sala de jantar na poltrona de roda...

Oh! a recordação da primeira vez que penetrei em sua casa... Parece que deixamos parti-

culas do nosso **sôr** nos logares em que amamos e que delles levamos os fluidos invisíveis, com que nos abrazaram para o cruel peccado da carne. E nunca mais nos esqueçemos desses logares.

Como me lembra a noite em que de braço dado, sob a emoção deliciosa e dolorosa da proximidade do momento do amor, entramos na pequenina sala de jantar, uma mesa de mogno ao centro, com jarra de metal branco cheia de avenca viçosa; entre as janellas com resposteiros de percal branco, bordado, na parede torrada de um alegre papel verde claro com desenhos de flores a ouro, olhavam-nos indifferentes, as figuras da velha lithogravura da Geia do Senhor e o pequenino relógio americano dava as horas alegremente no silencio das cadeiras vazias, vestidas de brim amarello, unicas testemunhas da angustia da velha avó que dormitava na poltrona ao canto, a cabeça de bandós grisalhos inclinada para a frente, quasi ao peito, os braços cahidos, rentes ao soalho... Comprimito o botão electrico a luz mostrou-me a singeleza da casa, a pobreza honesta e a santidade desse interior humilde que eu ia profanar com uma mancha para sempre indelevel.

Meu "ménage" com Henriqueta durou seguramente dois annos. Foram decerto os annos mais felizes da minha vida. Aventura do amor sem a responsabilidade dos laços que elle cria, seria a unica perfeita na humana existencia si pudessemos manter indifferença pelas responsabilidades Moraes... Então, quando Henriqueta me confiou os primeiros receios pela fructificação da nossa ternura, é que comprehendí o immenso prazer dos instinctos da paternidade. Tomava-a pela cinta e queria sentir-lhe no ventre a palpação da vida nova que elle encerrava no mysterio impenetravel da fecundação. Auscultava-lhe o ventre demoradamente, com o vagar, o carinho e a protecção que todo

creador sente pelos sôres da sua formação...

E agora não só remorso como mais ainda, odio por mim mesmo, pela minha ambição ou cobardia que me levou a separar-me de Henriqueta, a deixal-a no abandono antes mesmo que desse á luz o pequeno...

Do fundo da minha provincia meus paes me chamavam dourando suas insisencias pelo meu regresso com as mais reluzentes vantagens de carreira, posição e fortuna — a começar por um casamento de conveniencia. Eu sentia que estaria irremediavelmente preso á Henriqueta, si ao

ASTHMA

O REMEDIO REYN-GATE para o tratamento radical da Asthma, Dys-

pneas, Influenza, Deffluxos, Bronchites, Catarrhaes, Tosses rebeldes, Cansaço, Chiados do Peito, Suffocações, é um MEDICAMENTO de valor composto exclusivamente de vegetaes.

E' liquido e tomam-se trinta gotas em agua assucarada pela manhã, ao meio-dia e á noite, ao deitar-se. Vide os attestados e prospectos que acompanham cada frasco.

AVISO — Preço de um vidro 12\$000, pelo Correio, registrado, réis 15\$000. Envia-se para qualquer parte do Brasil em carta com o VALOR DECLARADO ao Agente J. DE CARVALHO — Caixa Postal numero 1724 — Rio de Janeiro.

Deposito — RUA GENERAL CAMARA n. 225 (Sobrado) — Rio de Janeiro.

nosso lado se collocasse a caminha de cortinado branco, onde dia e noite o bebé dormisse o bom somno da innocencia, a boquinha côr de rosa sorvendo incansavel a pequenina chupeta presa ao collinho gorducho por um laçarote de fita...

E parti.

Voltei para a provincia e casei com a pequena Zazá, que tinha os olhos empapuçados do tio Severo e o genio absorvente, autoritario e imperioso, inherente á carreira politica do pae.

Levei, porém, o dote da influencia eleitoral do tio Severo, que me fez logo deputado de "bitola estreita" para passar para a "larga" — venho a dizer a camara federal, na outra eleição.

Mas como perdi a Zazá nova mezes depois — no primeiro ensaio da maternidade — seria illogico si não perdesse a protecção do tio Severo e nem para a "bitola estreita" fui reeleito.

Para esparecer o pezar da perda da minha cadeira, e tambem da perda da prima, vim sentir de novo a garridice das nossas avenidas, a poeira do nosso asphalto e a seducção da rua do Ouvidor. Logo me ensombra, todavia, esse louvavel proposito, a nuvem de um presentimento de envolta com os aculeos de um remorso. E si Henriqueta houvesse desertado o mundo pela mesma via dolorosa por onde partira a prima Zazá? Si o pequeno tambem não vingasse graças á compressão imperita do forceps nas mãos irresponsaveis de um cirurgião de diploma?

Desta segunda hypothese salvou-me o encontro com aquelle garoto, vendedor de jornaes... O nariz grego, o queixo levemente quadrado eram de Henriqueta, mas a bocca, os olhos e as mãos que me estenderam o jornal, esses positivamente eram meus, e aquelle garoto positivamente era meu filho. Oh! a onda de ternura que me dilatou e afogou o coração! Depois a visão de meu filho rouco, esfarrapado pelas ruas, a apregoar o noticiario d'"A Noite", d'"A Noticia", e recolhendo-se sob o acoite da fadiga e da fome a uma pobre baiuca da Cidade Nova... Depois eu mesmo redivivo naquelle garoto já crescido a assaltar casas como sapador de uma quadrilha, digame amigo, não é para a gente desmaiar? No gelo do meu coração dormia quieta uma vibora pequena e aquelle garoto veiu acordal-a como o remorso de um peccado com suas terriveis sanções...

CESARIO PRADO.

HOROSCOPOS

faz famosa astrologa, orientando-se pela data e logar de nascimento de cada pessoa. Todos podem assim conhecer o seu futuro! Escreva á Sra. Musset de Tort, Caixa Postal 2417. — Rio de Janeiro.

M Y S T E R I O . . .

Dentro da noite, tudo é um profundo enigma
Um profundo mysterio...
Escuta — ...As flores que enfeitam canteiros no
jardim
Enfeitam as tumbas
No cemiterio.
Dentro da noite, o corvo de Poe
Abre as azas negras na amplidão...
Existe, invisível, no espaço
Um enorme ponto de interrogação.
As arvores, vultos negros de monjas,
Escutam os cochichos do vento:
— Nunca mais ! Nunca mais ! Nunca mais !
Olha ! Dentro da noite longa dos pesadelos
Estão com somno os lampeões de gaz...
Mysterio em tudo... Cada creatura humana
Nasceu para levar p'ra sepultura
Um profundo segredo... uma palavra
Que nunca foi ouvida por outra creatura...

C O N S O L A Ç Ã O

Raizes ! Pobres martyres... Santas infelizes
Se aprofundando sempre pela terra...
Um grande poema de bondade encerra
Esse cruel martyrio das raizes !
Existe sempre uma consolação
Para os seus ingratisimos labores:
— As cigarras cantando no verão
E a arvore vestida de risongas flores...

A L E G R I A T R I S T E

Grande alegria da minha vida,
Minha alegria existe...
Eu vou lendo os meus poemas de amor
— Minha alegria triste...

PAULO DE FREITAS.

SABONETE

DORLY

Preço por preço e' o MELHOR

Mediante sello de 200 réis.
Peçam amostras Gratis

A'

PERFUMARIA LOPES

P. Tiradentes, 34—36 e 38
R. Uruguayana, 44 — RIO

OS SENHORES NAO ACHAM ?

Os guizos do rei d'alegria, entraram-me hoje, inesperadamente, portas a dentro. Tão longe delles eu já andava, todo reabsorvido pela vida trepidante e afobada da cidade, que no primeiro momento não reconheci o meu intempestivo visitante. Chegou-me pelo telephone, numa voz feminina macia e carinhosa:

— E' o Luiz que está falando? Então você já se esqueceu de mim? Ingrato!... Brincamos tanto no curso de terça-feira...

— Mas, senhorita, um indicio ao menos...

— Vamos a ver se você adivinha?

— Loura:

— Errou: moreninha.

— Olhos pretos, não é?

— Olhos pretos e cabellos pretos, também...

— No curso de terça-feira, de tarde, não foi de tarde? Ah! já estou me lembrando...

Disse que se chamava Helena. Deixou-me a rua, o numero, e um encontro marcado.

Estou na duvida, e também com um pouco de receio...

O caso é que o meu Carnaval não acabou desta vez, na quarta-feira de cinzas. Vae recomeçar. Carnaval a dois; Carnaval muito fóra de tempo...

Um pouco arriscado — os senhores não acham?

Almeida Porto Nogueira

ISTO E AQUILLO

MOSAICO

I

Não comprehendo a razão porque devemos usar lujo quando nos morre alguém. Será que a dôr exige uma divisa especial, ou o coração, uma mascara para dizer que sente?

II

A vida pôde ser um drama, uma comedia ou uma farsa, depende unicamente do temperamento dos actores.

III

No foot-ball os partidarios só acclamam aquelle que fez o ponto, não valorizando o esforço herculeo dos que contribuíram para o feito.

Assim é, também na vida.

Sem a cooperação dos humildes o que seria dos soberbos?

IV

O artista geralmente, vive na miseria embora produzindo verdadeiros thesouros, porque, só lhe computam o real valor na posteridade.

V

Os homens em geral, lembram-se da primeira offensa, passageira e nunca o ultimo beneficio recebido.

VI

Ha espiritos fracos que por temerem a morte suicidam-se.

VII

Todos os animaes, menos o homem, distinguem e refutam aservas venenosas. Elles têm esse discernimento na ignorancia de irracionais. E' o que falta ao homem civilisado.

VIII

O ideal de uma aspiração cessa, quando se torna realidade.

Jacinto Franceschini.

FELICIDADE QUE NAO VEIU

A menina de cabellos loiros falou-me com ingenuidade que gostava muito de mim...

Acreditei.

Comecei a construir castellos...

Uma pequenina casa, bem bonitinha, no meio de um jardim cheio de flores. Um banco pertinho do repuxo. O caramanchão salpicado de rosas.

O jardim do amor...

Uma casinha bem engraçadinha. Sala, quarto, varanda e cozinha. Só para nós dois...

O seu nome: Villa Felicidade.

O PAPAGAIO

A revista de maior successo da actualidade.
A' venda em toda parte — Preço 400 réis.

Numa rua do arrabalde mais distante da cidade...

Na sala, um piano... e de tarde, quando ella tocar para mim, só para mim... que bom, que felicidade...

Nada de visitas. Eu e ella...

O meu castello desmoronou...

A menina de cabellos loiros, morreu...

As suas ultimas palavras foram assim:

— Eu só gostei de você, sabe, só de você...

J. Amendola Junior.

Campinas.

A COMPANHEIRINHA...

(Para Tody)

O baile animára-se. Eu, exilado num canto do salão, sentia uma alegria pura naquello meio festivo, naquello ambiente barulhento...

Mas, de repente, sem uma razão logica, toda a minha alegria desapareceu...

Foi quando a orchestra começou tocar languida e sabiamente as notas tristes de "La cumparsita"...

Então eu comecei a pensar que, na verdade, para consolo desta vida má, não ha como uma companheirinha amante, "uma cumparsita" bondosa e pura, a encher-nos a alma e o coração de gloria e de felicidade...

O. Prestes Junior.

Sorocaba.

HOVENIA

O MELHOR PÓ DE ARROZ NACIONAL
O MAIS ADHERENTE, DE SUAVE PERFUME
POR PREÇO CONVENIENTE
A VENDA EM TODO O BRASIL

Artigos para presente



SEMPRE NOVIDADES — PREÇOS
MODERADOS

Ao Pínguim

Filial da Geladeira Ruffier

121, OUVIDOR

ACABA DE APPARECER

**A boneca
vestida de Arlequim**

DE ALVARO MOREYRA

Pimenta de Mello & Cia.

Um volume

34 — Rua Sachet — 34

5 \$ 0 0 0



Papagaio quando fala,
E' porque sabe o que diz
E em negocios de governo
Sabe mais que o Ostão Luiz !

“O PAPAGAIO”

CRITICA — POLITICA — HUMORISMO

Numero avulso 400 réis — Todas às terças-feiras.

O MALHO



Miniatura da capa d'O MALHO de hoje.



Trecho da cidade apanhado de
um aeroplano

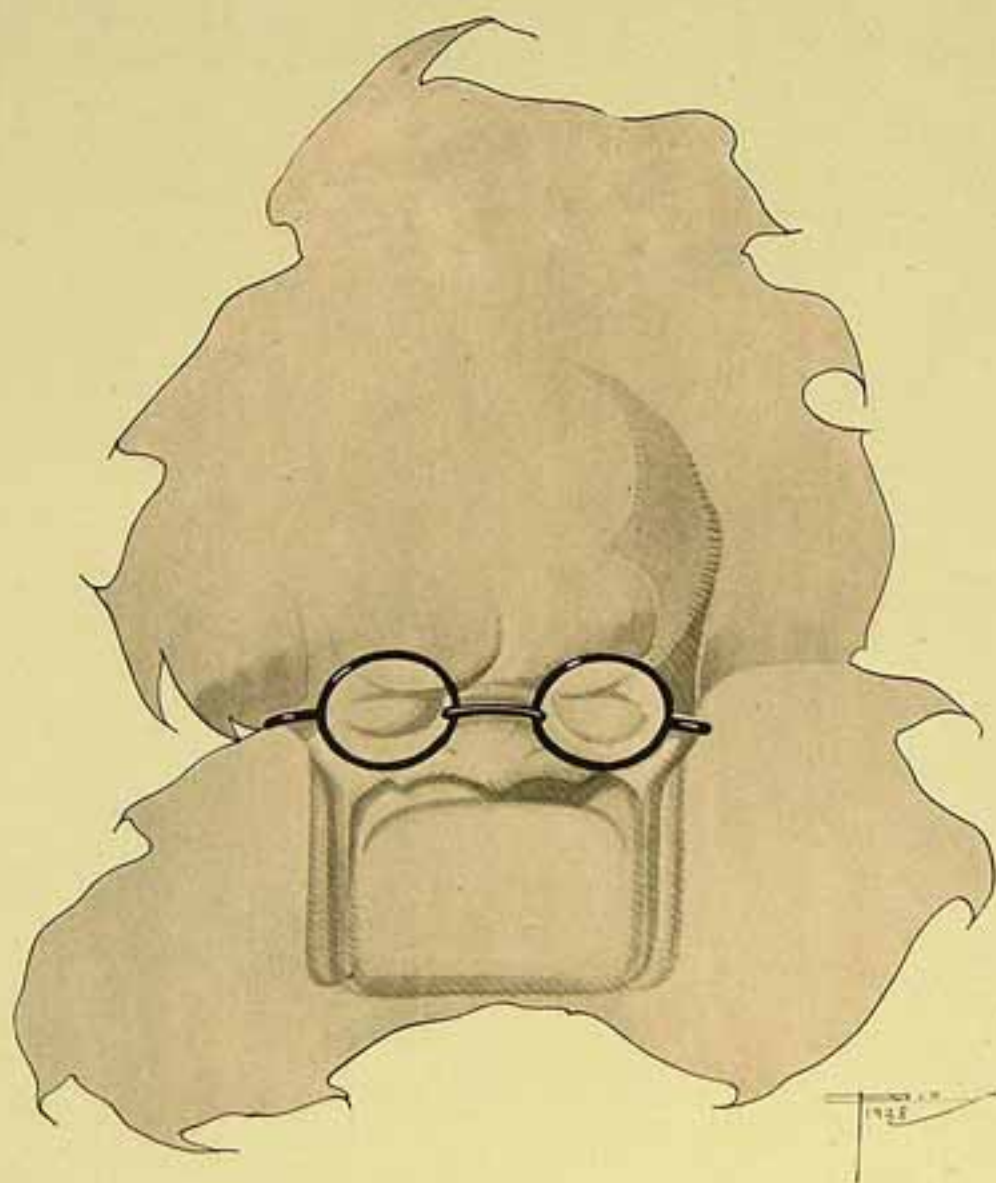
R I O D E J A N E I R O

Onde foi o morro do Castello e o trecho
dos arranha-céus



Pátria Modos...

ANNO X ■ 31—III—1928 ■ NUM. 485



IBSEN

Se o grande dramaturgo vivesse, teria feito cem annos no dia 20. Não esperou. Foi-se embora muito antes. Este mundo, que teimava em não gostar d'elle, agora fez penitencia amavel. Festejou-lhe o seculo de nascimento. Com discursos, artigos nos jornaes, retratos. Se Ibsen aprendeu a rir no outro mundo, com certeza achou muita graça nos festejos...

(D e s e n h o d e J . C a r l o s)



Vendedoras
de flores
e lavadei-
ras, no Fun-
chal e na
Madeira.

D E

P O R T U G A L

Em baixo,
o forte de
São João
Baptista,
na ilha da
Madeira.





Bahia do
Funchal,
vista do
Oeste, em
cima,

D E

Cesteiros
e borda-
deiras da
ilha da
Madeira.

P O R T U G A L





Banho
de
mar

COPACABANA



Banho
de
sol



Antigamente, o Carnaval era de 31 de Dezembro até à quarta-feira de cinzas. Agora, graças a

Deus e ao desenvolvimento das praias, o Carnaval é de 1 de Janeiro até 31 de Dezembro...

As democracias espar-
ramadas, parentes da
nossa, vivem num deli-
rio de grandeza: estão
convencidas de que só
ellas sabem. Gritam na
rua e na imprensa o
apostolado da verdade.
Gritam tanto, que nin-
guem ouve. O senhor
Antonio Prado Junior
com certeza ainda não
teve tempo de verificar
a opposição desfechada
por jornalistas e orado-
res contra o seu gover-
no. O Prefeito do Rio
de Janeiro trouxe para
a chefia da Municipali-
dade um programma
intelligente. Vae exe-
cutando esse program-
ma com calma. Gestos
e perorações não o per-
turbam. A elite da ca-
pital brasileira louva a



Senhor Antonio Prado Junior
Prefeito do Districto Federal



**Em baixo: jornalistas cariocas que esti-
veram de visita ao Rio Grande do Sul,
quando da posse do senhor Getulio Var-
gas na Presidencia do Estado, — em
Bagé, com o intendente municipal doutor
Carlos Mangabeira.**

estadia do senhor Anto-
nio Prado Junior no
palacio da Praça da
Republica. O senhor
Antonio Prado Junior
pôde estar contente do
que tem feito. Homem
de esporte, conhece a
paixão dos esportivos e
sorri do jogo que mais
preoccupa o povo da
nossa terra: dizer mal
dos administradores,
num campeonato sem
fim. Homem de expe-
riencia, bem adivinhou
que, daqui a uns annos,
possuirá o nome em
qualquer placa de via
publica, o elogio e
a gratidão dos mes-
mos demagogos que
hoje acham que elle
não é o Prefeito dos
seus sonhos...





Em cima, o senador italiano Cav. Giovanni Indri, no Hotel Gloria, entre jornalistas do Rio de Janeiro, aos quaes offereceu um chá, a 21 deste mez.

**B o c c a
d e
s c e n a**

DR. GOMES CARDIM

Disse-lhe Deus, quando elle entrou no Céu:

Tu que és um bicho, na opinião geral,

Dá-me uma idéa nova, original,

Com que eu festeje os annos de Rachel...

E, ante a vontade de censor geral,

Elle tomou da pasta e do chapéo

E, quatro mezes lá no ethereo véo

Ninguem mais o encontrou, té que, afinal,

Entrou na Córte numa pose airosa,

Tendo a cabeça, de pensar, exhausta,

E poz na porta este cartaz, á vista:

No dia 15 a "Ré Misteriosa",

Cabendo á grande actriz Italia Fausta

O desempenho da protagonista !...

A R Y P A V Ã O

■ ■ ■ (Caricatura de Alvarus) ■ ■ ■





Cidália Mattos
Da Companhia Tró-16-16
no Theatro Carlos Gomes.

D e T h e a t r o

Tenho um amigo, desses que se extasiam e têm palpitações deante de toda a manifestação de arte incompreensível — os quadros, e a literatura e a musica dos futuristas mais desabusados, desespero e desmoralisação dos alienistas — tenho um amigo, dizia, que acredita piamente estar o theatro nas vespéras de grande reforma. As formas actuaes estão gastas, não satisfazem os anseios dos espiritos modernos; a technica theatral não acompanhou a vida, retardou-se, nada tem de desconnexa e trepidante... E affirma-me convictamente:

— A peça de theatro, meu caro, não pôde ser mais uma narrativa, com começo, meio e fim.

A exemp'o dos romances modernos que principiam em qualquer momento, estendem-se até onde chegar a paciencia do leitor, sem uma pausa, sem pontuação e não termina, para, assim o theatro do futuro e de futuro proximo, será permanente, isto é, dado o impulso inicial prolongar-se-á indefinidamente, sem a repetição de uma só scena, sem voltar, de novo, ao principio.

— Como pôde ser isso ?

— Não distingo muito bem... Todavia, creio que, reunindo bom numero de autores, o theatro abra as suas portas, e não as feche mais. Por sua vez, o panno levantado, nunca mais cahirá... Entram os artistas, dois, ou tres, ou quatro, em grupos, e tal como no theatro de agora, as scenas se succe-

dem, entrando e sahindo personagens. A companhia deve ser bastante numerosa para que os artistas possam fazer suas refeições, dormir, descansar, sem que a representação se interrompa nunca...

— Mas quem escreverá taes peças ?

— Escrip'tores que se revearão por turnos. Como não ha a preocupação de enredo, de intriga, cada qual ou cada grupo irá inventando o que quizer, obedecendo apenas, é claro, á escala das horas de trabalho de cada artista. Não haverá, assim, a obrigação para o publico — detalhe que julgo da maior importancia — de permanecer no theatro determinado numero de horas. Entra o espectador em qualquer momento, como agora, nos cinemas, assiste a quantidade de espectáculo que deseje, e depois se vai. Ao sair, leva consigo a satisfação intima e das mais gratas de que nunca mais ninguém verá aquillo que acabou de ver. O meu amigo, não ignora a importancia que os homens dão a isso na vida. Fazer qualquer coisa antes dos outros e coisa que os outros nunca mais possam fazer é a ventura suprema. Escravismo-nos, ás vezes, por toda a vida, por causa de um capricho desses... Mas deixemo-nos de divagações. Sae o espectador e voltará quando quizer para assistir a espectáculo já muito diverso...

— Esquece-se o amigo, de uma difficuldade que é mesmo uma impossibilidade... Como hão de os artistas decorar os papeis ?

— Não os decorarão ! Lei-os-ão quando muito ! Os mais intelligentes collaborarão á vontade, ou melhor, dirão o que lhes vier á mente.

— Temo que isso interesse mediocrementemente o publico...

— E dahi ?

— ...e que o publico acabe por adormecer...

— Mas é isso mesmo !

— Como é isso mesmo ?

— O theatro será, em meio da balburdia infernal da vida, sem descanso, barulhenta e agitada, um lugar de repouso... Nello se entrará para dormir...

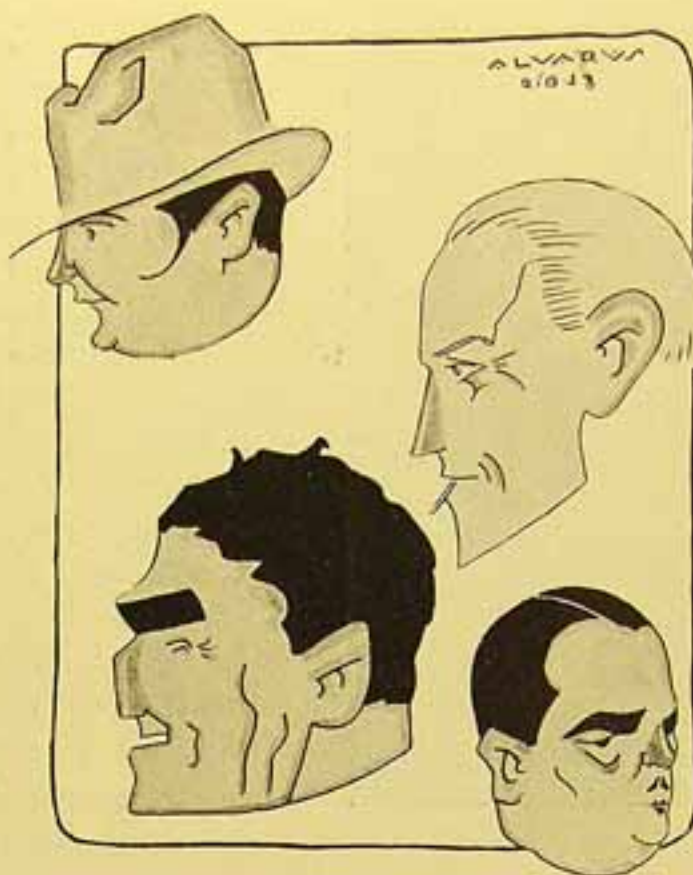
— Bolas, meu caro ! fiz eu, com a minha eterna falta de senso diplomatico; e, ajuntei:

— Esse teu theatro do futuro não passa de uma "blague" ! E' theatro do tempo presente, até não querer mais: Peça que não acaba mais, feita por muitos e que, no dia seguinte já não é a mesma, artistas que não decoram os papeis, publico que dorme ? Olha, venha connigo !

E levei-o a assistir a "première" de uma revista annunciada para aquella noite.

Definitivamente, a comédia com qui-prô-quês, fábrica de gargalhadas, a revista com cortinas, sketches, bailados, isso que os nossos empresários continuam a montar, espantados da ausência do público, isto o público enjoou... O sucesso de "Maldito tango", na cidade mais inteligente do Brasil, é a prova certa. A peça de Brasil Gerson e Jayme Costa apresentou a novidade:

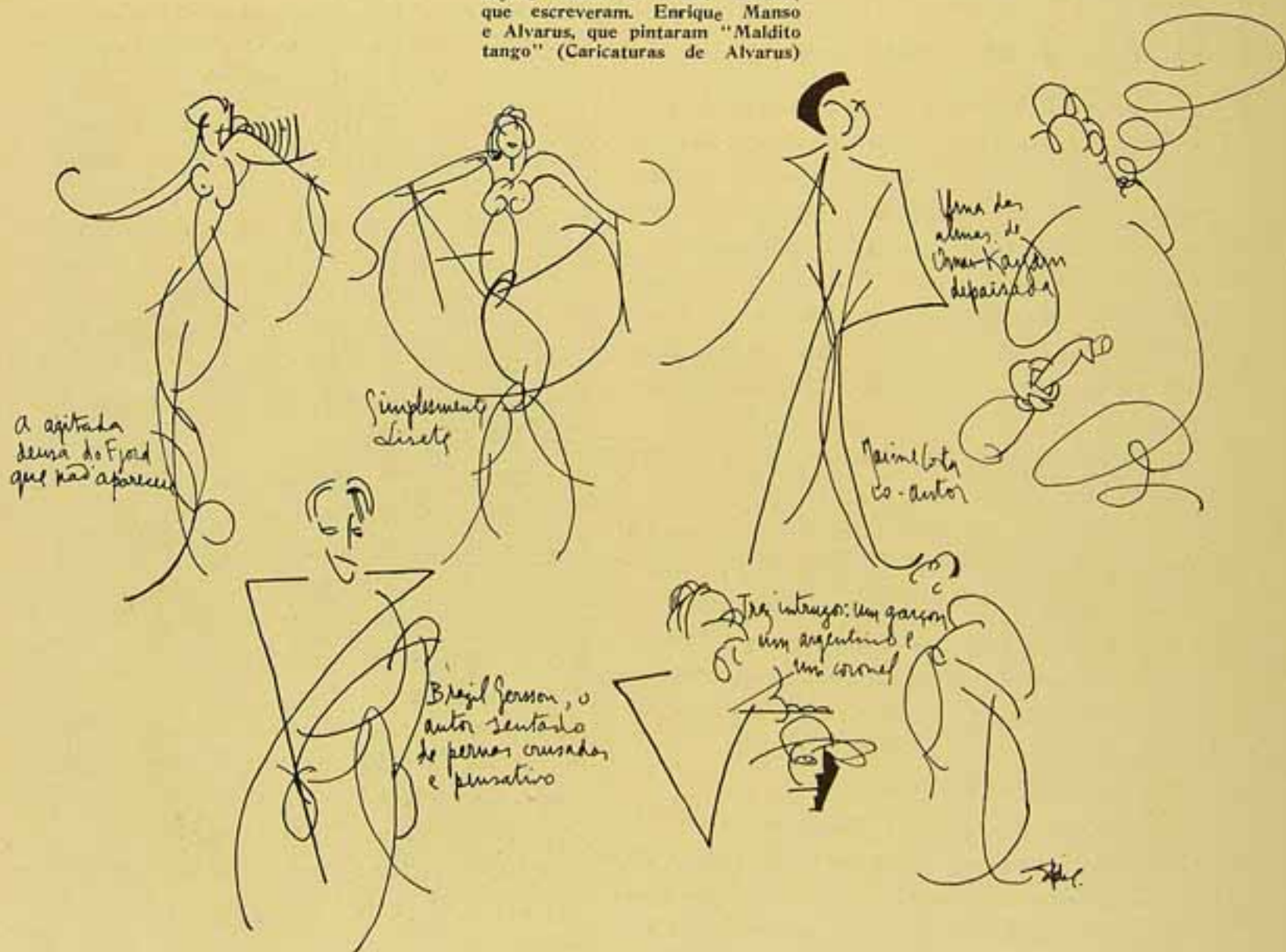
Em baixo, impressões dos autores e dos personagens de "Maldito tango", por Flavio de Carvalho, na noite da primeira representação de



Jayme Costa e Brasil Gerson, que escreveram. Enrique Manso e Alvarus, que pintaram "Maldito tango" (Caricaturas de Alvarus)

scenas rápidas e bem escriptas. A platéa do Bôa Vista recebeu com applausos a novidade. A critica, em geral, elogiou. "Maldito tango" teve uma grande imprensa e teve a propaganda falada, dos que foram ao theatro e gostaram. E esta é a melhor propaganda. Porque o público, em assumptos de theatro tambem não acredita mais nos jornaes...

O engenheiro Flavio de Carvalho é o autor do projecto modernista para a construcção do nosso palacio do governo de São Paulo, que tanto scandalizou.





Por que será que algumas das nossas empresas theatraes se negam a dizer a lotação de seus theatros? No Phenix e no Republica, por exemplo, ninguém consegue saber o numero das loca-

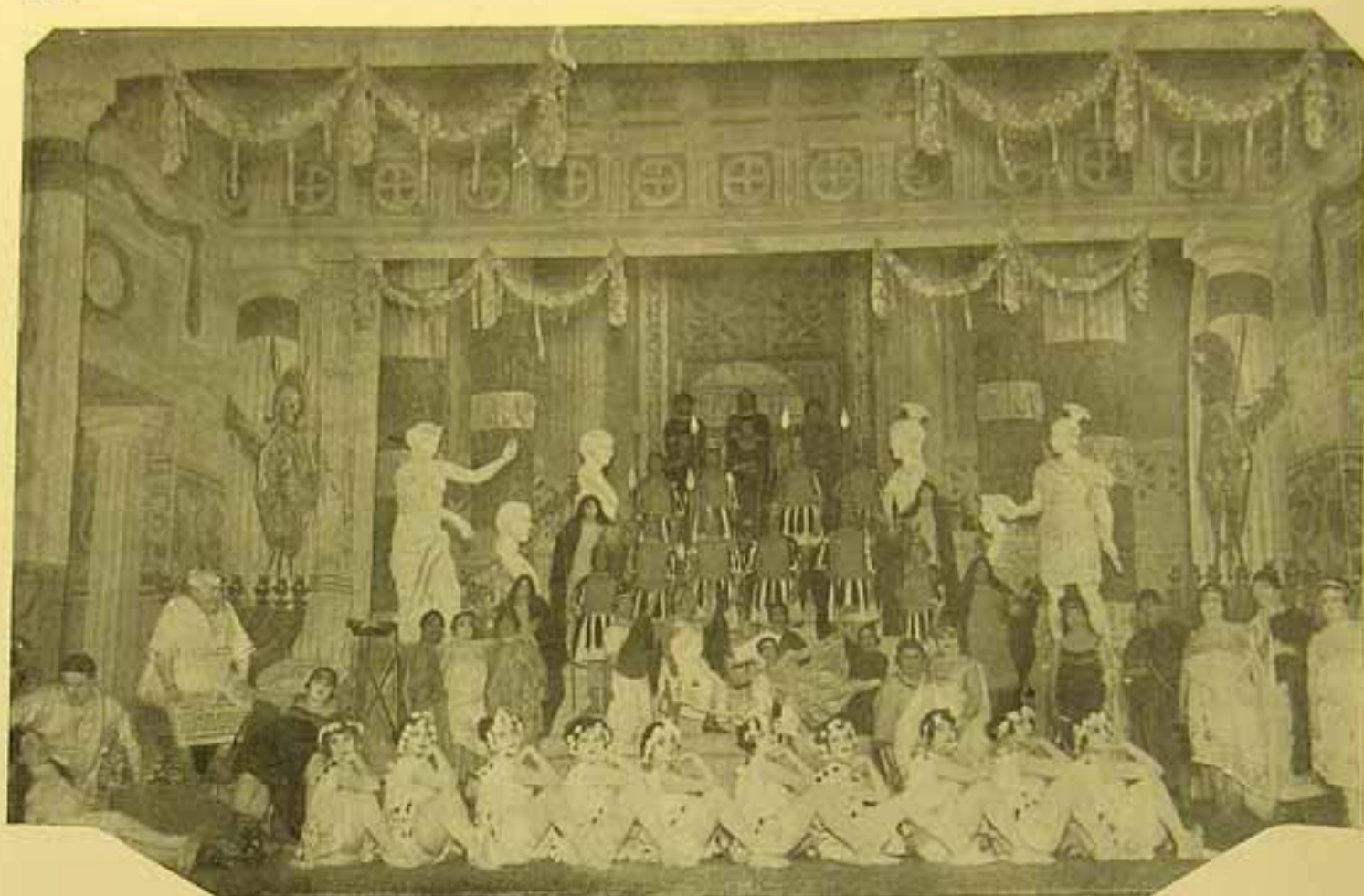
A
dançarina
Kithnou

lidades. Por que será? Preguiça? Burrice? Pavor? Se é preguiça, paciência. Se é burrice, paciência também. Agora, se é pavor, a policia devia tomar conhecimento do facto...



Lygia Sarmento
da Companhia Leopoldo Frôes-Chaby Pinheiro





Uma scena da opereta "Roma Galante"

Auzenda de Oliveira
"estrella"



Companhia
Portuguesa
de
Operetas
Armando
de
Vasconcellos

Principaes
artistas
e
algumas
scenas
do
repertorio



Uma scena da opereta "Maravilhas"

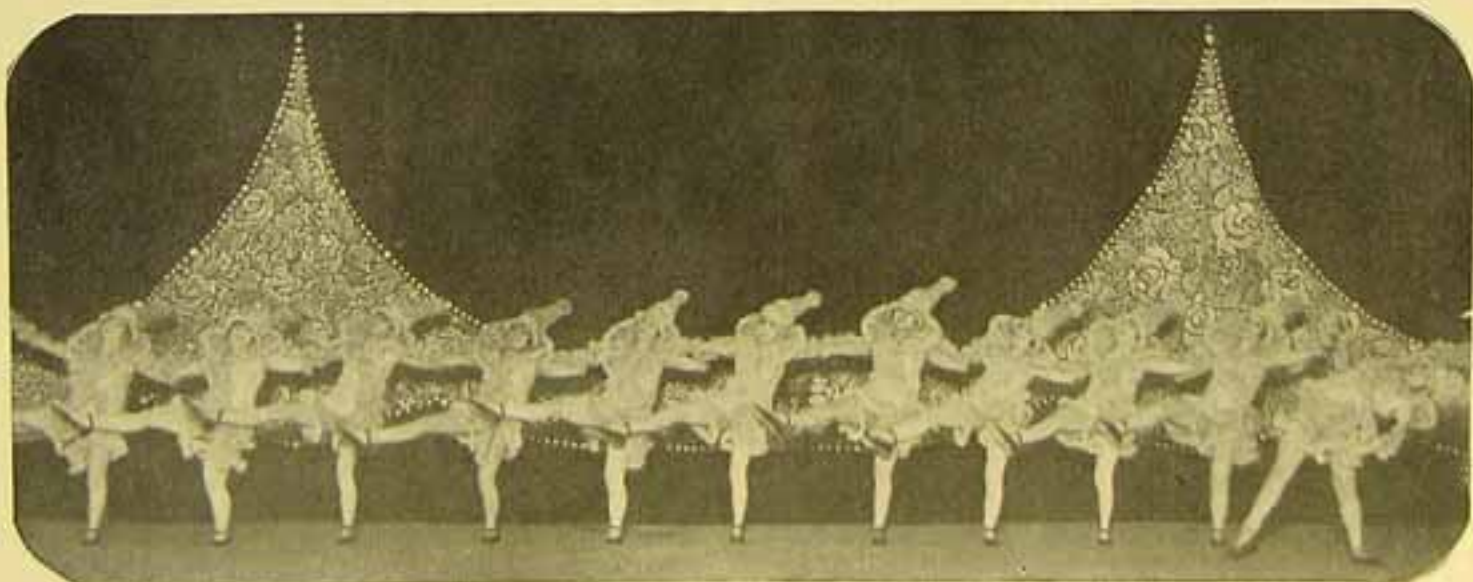


Aldina de Souza
na opereta "Bairro Alto"



Auzenda de Oliveira
na opereta "Frasquita"

Uma scena da opereta "Príncipe Orloff"





Casamento do Consul do Brasil, Alvaro da Cunha, em Madrid

No dia 4 de Fevereiro, casou-se em Madrid o Sr. Alvaro da Cunha, nosso Consul naquella cidade, com a Senhorita Maria Inchausti de Castro, de distincta familia da aristocracia hespanhola. Foram padrinhos do nosso patricio o Exmo. Sr. Ministro em Hespanha, Dr. H. Alves d'Araujo e Embaixador Afranio de Mello Franco, representado pelo Secretario de Legação Dr. J. R. Macedo Soares, e as Senhoritas Maria Tereza e Beatriz Gastão da Cunha, sobrinhas do noivo. O acto foi bendito pelo Exmo. e Reverendissimo Bispo de Hierapolis, Sr. Nicanor Mutiloa e a missa rezada pelo Revdmo. Dr. Cipriano Canton, parcho de Botelhos de Caldas, Estado de Minas Geraes, que se acha actualmente em Madrid.

A q u a r i o

Uma noite, ha mais de vinte annos, Alcides Maya levou á casa de Machado de Assis alguns escriptores em começo. Todos conversaram, disseram coisas. Menos um. O poeta Leal de Souza. Quando sahi-ram, cahiu em cima delle uma censura unanime. Leal de Souza respondeu :

— Esse homem está escrevendo umas memorias terriveis...

Era assim ha mais de vinte annos. O medo do ridiculo emmudecia até os poetas. Agóra, depois que a guerra revirou uma chusma de impossibilidades, qualquer leitor de jornaes é proprietario de pontos de vista literarios. E nenhum se contém nos terrenos da confraria. Cada qual pula

o muro e vai espalhar tolices dentro dos ouvidos mais altos. Ha novos ricos de dinheiro. Ha novos ricos de posição. Mas os peores são os que tambem se tornaram novos ricos de intelligencia. Atacam ou elogiam livros, affirmam ou negam autores segundo as suas comprehensões que, em geral, não existem. Acham muita graça no que não percebem. Vivem ás gargalhadas. E nem sequer desconfiam de que podem servir a umas memorias terriveis...

Porque seria pena perder, por escarneo ou por preguiça, tantos paspalhões. Seria maldade permittir que a morte os acabasse de vez. A illusão de impor-

tancia em que se expandem pelo mundo deve continuar nos herdeiros. A unica maneira de levar a sério os entes grotescos é transformar-os em assumpto...

Memorias terriveis...
Contadas com uma tristeza de anjo e de fauno, tristeza que acordou a ironia para recordar...

Memorias terriveis...
Sem satyra. Sem caricatura. Exactas. Terriveis por isso.

Album de imagens para a sensibilidade. Horario para a imaginação. Guia. Programma. Menu.

Plutarco de palm-beach...

A L V A R O M O R E Y R A

Carlos Cavaco
 "Prosa de Combate"
 Oficinas Graphicas do
 Instituto Lauro Sodré,
 Belém.

corta papel

José Americo de Almeida
 "A bagaceira"
 Imprensa Official,
 Parahyba do Norte
 1928

Um livro de Cavaco é sempre uma surpresa. Esse homem, que tem percorrido o mundo inteiro, embora guarde a mesma imagem dos seus primeiros tempos de vagabundo da emoção, vai sempre se transformando. Realiza o milagre da eterna juventude. Impulsivo, com uma lealdade de antigo campeonado, Cavaco dá alegria aos que acompanham o seu destino de poeta e de combatente. As prosas reunidas neste volume, recordam as ultimas campanhas no Pará, dizem o adeus a Bilac, falam de Guerra Junqueiro na intimidade, do gabinete de Ruy Barbosa, de Martins Fontes, Vargas Vila, João de Barros, Zorilla de San Martín, Agrippino Grieco, don Ramon de Valle Inclan, Zama-cois, Forjaz de Sampaio, Rodó, Alcides Maya, Anatole France, Manoel do Carmo. Livro de co-lera e de ternura. Livro vivido.

Vin. Ragnognetti
 "Maschi e femmine al nudo"
 Companhia Graphica-Editora
 São Paulo.

A lingua italiana, fóra de São Paulo e do Rio Grande do Sul, é pouco lida no Brasil. Fossem as novellas de Ragnognetti escriptas em portuguez (em francez seria melhor...) e teriam feito um barulho immenso na literatura destas paragens. Ragnognetti, um pouco parente de Pitigrilli, é mais poeta do que Pitigrilli. É um espectador do mundo. Eu diria um critico theatral do mundo se os espectadores, em geral, não tivessem mais subtileza e mais intelligencia do que os criticos theatraes...



Paulo
 Mendes
 de
 Almeida

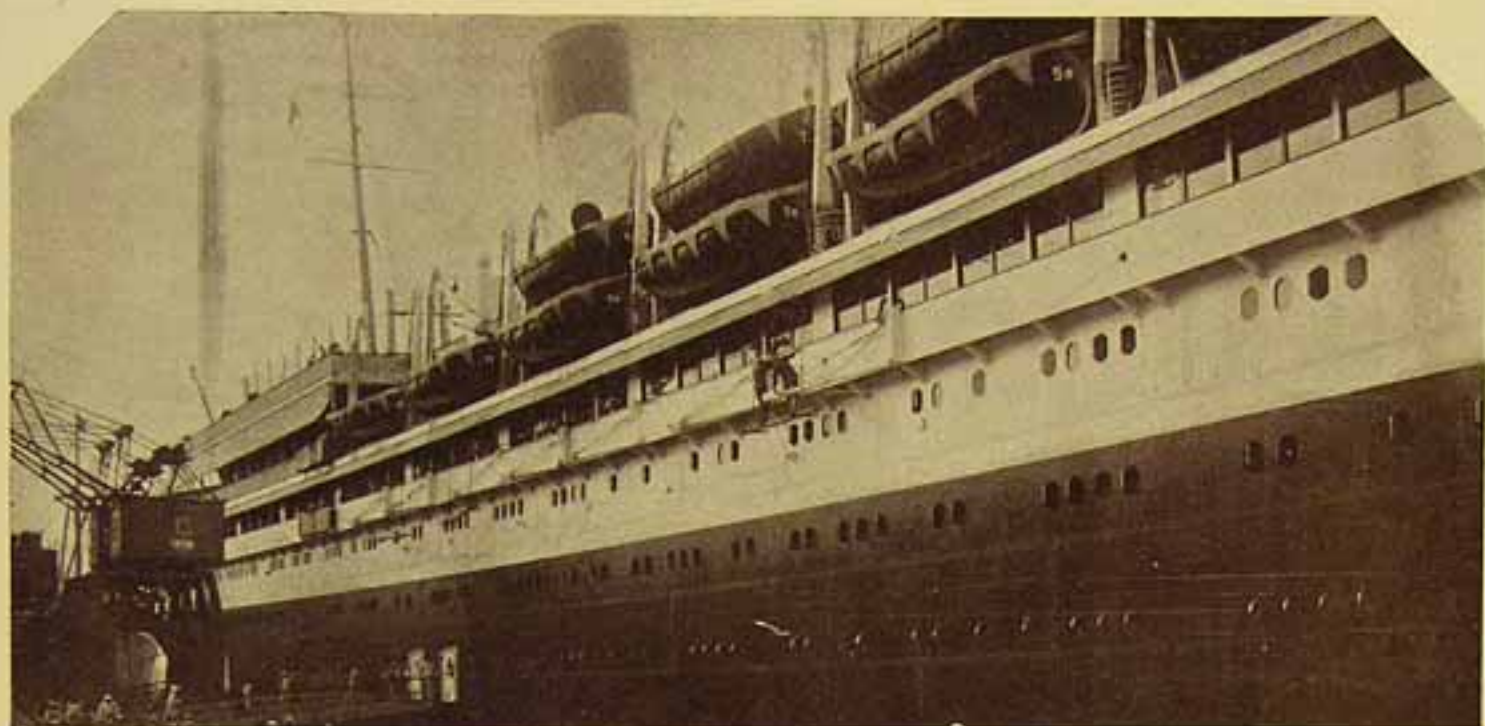
(Desenho de Arnaldo)

Cartazes. E o maior, que ninguém lê, mas que está no meio dos outros: — Hoje, neste livro, a morte definitiva dos versos contados pelos dedos. — Cartazes. Poesia. Paulo Mendes de Almeida, que fez vinte annos ha pouco, apparece aqui, poeta entre os poetas descobridores da cidade actual, exaggero da cidade antiga, nunca vista pelos bardos das syllabas e dos accentos. Poesia é luxo. Inutilidade. Para quem póde. Quem não entender que chupe balas de altéa. Cartazes. Rua. Cabaré. Baile á fantasia. Circo de cavallinhos. Funcionario Publico. Italianinha. E, de repente, sinceramente, cantigas da infancia que acordam, a lembrança de uma villa, a saudade de uma Mãe Preta. Poesia. Tudo isso dentro de setenta paginas, com uma capa interessantissima de Arnaldo, impressão da Livraria Liberdade, São Paulo.

Depois do movimento modernista, que acabou de vez com a literatura das classes conservadoras e deu ao Brasil sentidos e cerebro brasileiros, o Norte estava um pouco esquecido. Era reflexo. Deixára de ser luz. Jose Antonio de Almeida accendeu tudo de novo. "A bagaceira", romance regional, mas regional no mais alto entendimento, fixa um instante da terra e do povo daquellas bandas irmãs. Estas notas são acenos. Não julgam, não discutem. Desejam apenas chamar leitores para os livros de verdade. "A bagaceira" é um. José Americo de Almeida entra para a familia pequena dos grandes escriptores nacionaes.

Pedro-Juan Vignale
 "Sentimiento de Germana"
 Buenos Aires
 1927

Pedro-Juan Vignale vive, agora, com a gente. A Musa boa e linda do seu poema trouxe-o para a cidade onde nasceu. E o Rio tem vaidade de guardar Pedro-Juan Vignale, tão fino, tão original. Cada pedaço deste "Sentimiento de Germana", evocando paysagens, céos, aguas, bendizendo a creatura que passa, ás vezes invisivel, pelas paysagens, pelos céos, pelas aguas, é um prazer para os raros que conhecem a "plaquette", tirada em 300 exemplares apenas. Germana Bittencourt, que "Para todos..." um dia descobriu, teve a felicidade de encontrar um amor assim. E nós todos, egoistas, abençoamos a felicidade que nos deu "Sentimiento de Germana".



N O
C A E S
D O
P O R T O

O grande transatlântico
que partiu domingo foi
cheio de brasileiros
para a Europa.



S A H I D A
D O
" C A P
A R C O N A "

Varios instantaneos to-
mados a bordo e em
terra, á hora de le-
vantar ferros.





No
Largo do Machado



Missa campal no campo do Russell, promovida
pelos Pierrots da Caverna, em benefício dos
sobreviventes da catastrophe de Santos.



D a o u t r a



s e m a n a



No Collegio Sagrado Coração, durante a festa
offerecida á irmã Maria José, pelas alumnas
e suas famílias, domingo, 25 de Março.



Depois
da missa elegante





Combinado da Amea, que
venceu por 2 x 1

A
TEMPORADA
INTERNACIONAL
DE
FOOTBALL



OS
BRASILEIROS
E
OS
URUGUAYOS

Um momento do jogo
Quadro do Montevideo-Wanderers F. C.





J U A N M A N E N

Violinista hespanhol, que o Rio applaudirá este anno na série de Concertos Viggiani.

D E M U S I C A

Mestre Guanabario, não satisfeito de arrazar os seus collegas professores, resolveu arrazar-me a mim, que sou o mais desprezencioso de todos os chronistas musicaes desta Cidade. Depois de declarar que, em materia de arte musical eu sou hospede e hospede bisonho e depois de chamar-me de incompetente, aconselha-me a abandonar a critica, por não estar "dotado de elementos de observação e de julgamento". Tudo isso porque, apreciando a sua audição de alumnos, não escrevi que elle era um professor impecavel e que as suas alumnas eram artistas perfeitas.

Terá Guanabario, como "critico", como "professor de piano" e como "professor de aperfeiçoamento", autoridade para proferir contra mim semelhante sentença?

Vou provar que não! E vou mostrar que, sendo "hospede bisonho" e "incompetente" em materia musical e não tendo "elementos de observação e julgamento, para ser critico", posso provar que elle não é o professor de piano e muito menos o professor de aperfeiçoamento, que se apregoa todos os dias.

Tenho deante dos olhos "L'Education Musicale", de Lavignac. Abro-a e ponho-me a ler as paginas 71 e 72, quando o glorioso mestre francez trata do "periodo dos estudos superiores ou de aperfeiçoamento". E elle diz, em resumo, entre outras coisas, que "não ha inconveniente nenhum em se tornar um professor de aperfeiçoamento, quando o primeiro professor se torna insufficiente. Mas, nesse caso, é essencial procurar um virtuose em plena actividade da carreira, em toda a força do talento, um artista enfim que, quanto mais brilhante for como

executante, melhor tambem será como professor. Porque só um artista de alto valor, desses que sabem, pela sua poderosa interpretação penetrar o proprio pensamento do autor, do qual são verdadeiros collaboradores, será capaz de transmittir aos seus alumnos, noções de esthetica, inspirando-lhes o amor do bello e elevando-lhes o sentimento musical. Do contrario, não vale a pena abandonar o primeiro professor".

Deante dessas palavras, pergunto: Guanabario pôde ser, de facto, acceto como o professor de aperfeiçoamento que se apregoa? Guanabario é, ou algum dia foi o "grande artista, o virtuose de primeira ordem", de que nos fala Lavignac? Poderá Guanabario dar aos seus alumnos "elevação de estylo, segurança e perfeição de execução?" Poderá Guanabario "elevar o sentimento musical de seus alumnos, transmittir-lhes noções de esthetica e inspirar-lhes o amor do bello?"

Todo o nosso meio musical sabe perfeitamente que não!

A Escola Normal de Musica de Paris, com os seus cursos de aperfeiçoamento tecnico, de interpretação e esthetica da musica, para artistas e virtuosos, através das lições dos maiores mestres, tem, no seu corpo docente professores de diversos instrumentos e de canto, do valor de Philipp, Cortot, Wanda Landowska, Blanche Selva, Reynaldo Hahn, Jacques Thibaud, Gaubert, Pablo Casals e outros. Que figura fará Guanabario depois da citação desses nomes todos, se elle "nunca conquistou os applausos das platéas como pianista", nem aqui, nem em Nictheroy?

Poder-se-á pensar que estou inventando isto, mas não estou. Tenho deante dos olhos um livro preciosissimo, da autoria de Oscar Guanabario, livro que se intitula: "O professor de piano ou a arte de educar um pianista desde os rudimentos até o estudo transcendental — Para servir de guia aos professores novos e aos discipulos adiantados, que queiram estudar por si". Pois é na pag. 55 desse livro, que Guanabario escreve o seguinte: "Sou o primeiro a reconhecer que "nenhum titulo apresentado para inspirar a precisa fé entre aquelles que se dedicam ao ensino". "Nunca conquistei os applausos das platéas como pianista;" "nem uma só composição musical se acha publicada com meu nome; não fui ao velho continente europeu ouvir os conselhos dos homens celebres; "não posso allegar sciencia adquirida com provecos professores — que os não tive".

O meu leitor deve estar estupefacto ante essa inesperada confissão. Porém mais estupefacto ainda ficará, sabendo que, tratando de professores, Guanabario, na pag. 14 do seu livro declara que "aquelle que não foi discipulo, que não conhece as regras de posição, de sonoridade, de movimentos, dedilhação, etc., "não pôde ser um mestre": commette um crime, um estellionato e acaba por assassinar uma vocação, um talento".

Temos portanto Guanabario, "que não teve provecos professores", confessando em publico e raso, "que não pôde ser mestre!" E se não pôde ser professor de piano, não pôde ser professor de aperfeiçoamento, porque se para ensinar alumnos foi condemnado pelas suas proprias mãos, para ensinar virtuosos foi condemnado por Lavignac! Guanabario, repito, entretanto, blaso-

nando uma autoridade, que elle mesmo é "o primeiro a reconhecer que não possui", põe-se no alto das columnas do "Jornal do Commercio", para arrazar a toda gente e ficar sósinho escrevendo, insistindo, repetindo, repisando, remoendo, todos os dias, o seu proprio elogio e estimulando criminosamente a vaidade dos seus alumnos!

Ahi têm os meus leitores o "professor de aperfeiçoamento", que se installou na ala direita do velho Theatro Lyrico, o "grande Guanabario", que nunca teve "professores provecos" e que, portanto, nunca foi discipulo de Gottschalek, como andou e anda agora apregoando. Gottschalek morreu em 1829 e a confissão de Guanabario é de 1881! Eis ahi o "professor de aperfeiçoamento", que nunca foi ao "velho continente europeu" — como se o velho continente fosse o americano — que nunca teve provecos professores e que nunca foi virtuoso.

Essa é a "autoridade" que não admite restricções ás suas habilidades de "professor" e que não trepida em chamar aos outros de hospedes bisonhos e incompetentes em materia musical! Guanabario esquece-se de que é o autor de um livro precioso, que os "hospedes bisonhos" podem analysar — como pretendo fazer, a começar do proximo sabbado.

Mestre Guanabario escreveu agora que, só por uma concessão especial, se permitiu discutir commigo, que sou "leigo" em arte musical!

Declaro aos meus leitores que, só fui á audição de alumnas de Guanabario, porque recebi "dois" convites "registrados", pelo Correio, um, dirigido para o "Para to-



O envelope com o convite do Senhor Oscar Guanabario

dos." e outro, dirigido para a minha residência. Esses convites foram acompanhados de cartões "de visita de Guanabario", que m'os remetteu. Fui á audição; mas como não a elogiei incondicionalmente, Guanabario, que fez tanta questão da minha presença á sua vespéral, resolveu chamar-me de "leigo", "hospede bisonho" e "incompetente", depois de dizer que não tenho condições para ser critico.

Os leitores que apreciem e que esperem pelo proximo sabbado.

T A P A J Ó S G O M E S

Z . D A S . V .

Tambem esta minha gentil colleguinha tem o seu romance de Carnaval, mas um romance interessante e promissor, que talvez tenha o seu epilogo amavel.

"Elles" nunca se tinham visto, até que o Corso de domingo collocou o automovel della atrás do automovel delle.

Isso prova que, como Deus, o diabo tambem está por toda parte. O diabo aqui foi Cupido.

Quando começou o corso, elle era uma creatura completamente desconhecida della e ella delle. Mas começou

a troca de serpentinas e de oihares, de lança-perfumes e de sorrisos e no fim da noite, quando o carro delle voltava de haver acompanhado o della, até á casa onde ella mora, elle era para ella um flirt em franca ebolição e ella era para elle uma promessa em plena folia!

Assim foi o domingo, assim foi a segunda-feira, assim a terça-feira de Carnaval, quando ella, de uma porta da Avenida, apreciava a passagem dos prestitos carnavalescos, já então com elle ao lado, apaixonadissimo, num idyllio espantosamente 1830, que os alheiaava totalmente de tudo quanto ao redor se passava!

Quando o Carnaval acabou, ella já sabia que elle é bacharel em Direito, funcionario graduado do Ministerio da Fazenda, pertencente a uma tradicional familia fluminense, fazendeiro em Campos, viajado, que tem 25 annos, mas que detesta o celibato.

Elle tambem ficou sabendo que ella tem 19 annos, que deixou o Sion o anno passado, que gosta muito de musica e que elle foi o seu primeiro flirt.

Por isso mesmo, nenhum dos dois sabia descrever nenhum dos carros dos prestitos que passaram pela Avenida.

Dizem que o idyllio agora continúa em casa della.

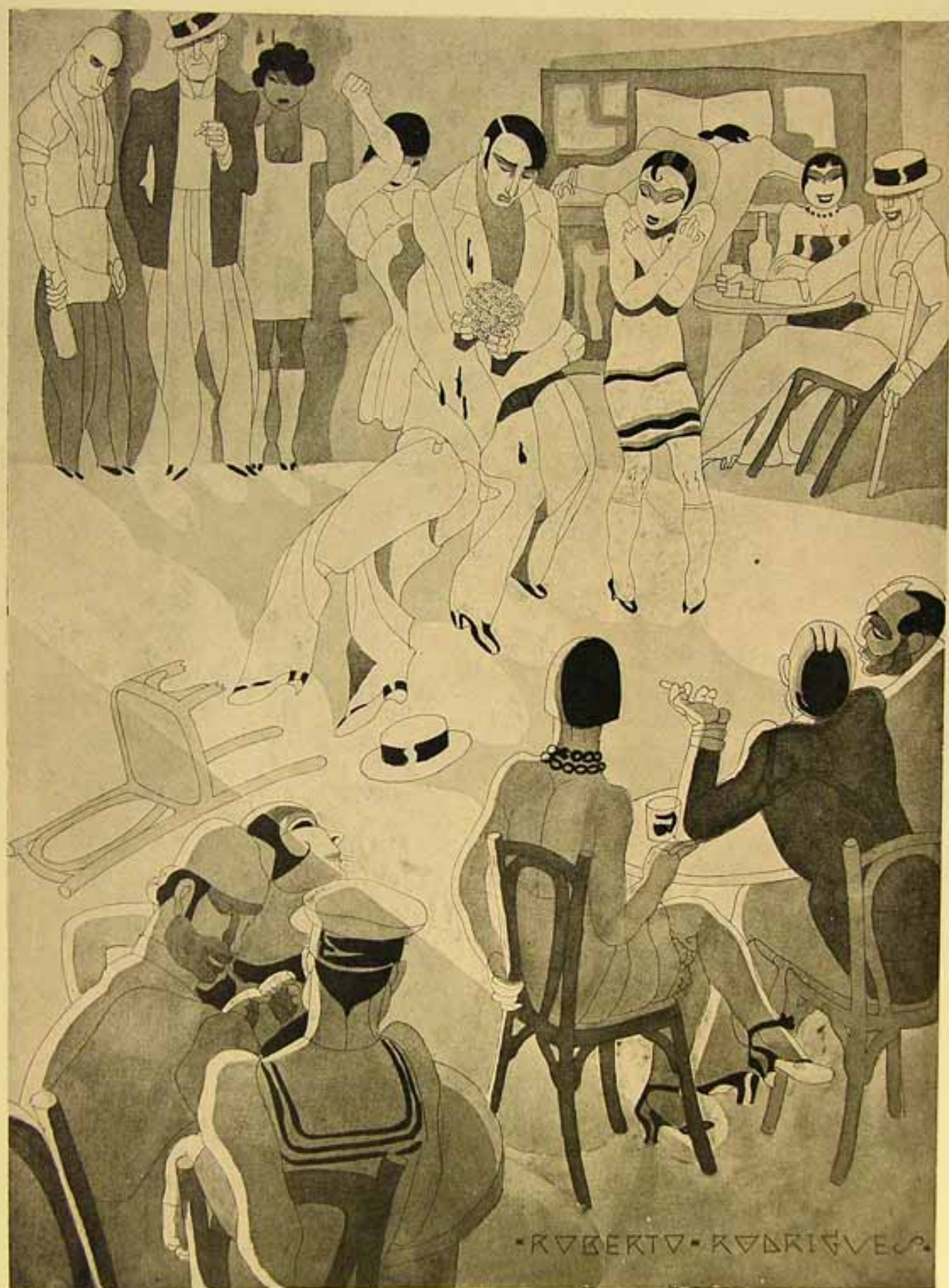
Do geito que vão, no Carnaval que vem, já deverão ter baptisado o primeiro garoto.

Digam agora se não foi o diabo, que collocou o automovel della atrás do automovel delle.

Desem-
barque do
senhor
Hermann
Kaelble,
geren-
te da "Chi-
mica In-



ustrial
Bayer-
Meister-
Lucius",
de regres-
so da Al-
lema-
nha.



• ROBERTO RODRIGUES •

NA TERRA DO MAXIXE
I—Sururú no botequim

Desenho
de
Roberto Rodrigues

O Conselho Superior de Bellas Artes, em sua ultima reunião, assentou providencias relativas á representação de artistas brasileiros na Exposição de Sevilha, decidindo adotar o seguinte regulamento:

"Das secções: — Artigo 1º — Na exposição serão admittidos: — Obras de pintura em todas as suas modalidades; Gravura á Agua-forte e desenhos; Esculptura; Gravura de medalhas e pedras preciosas; Architectura.

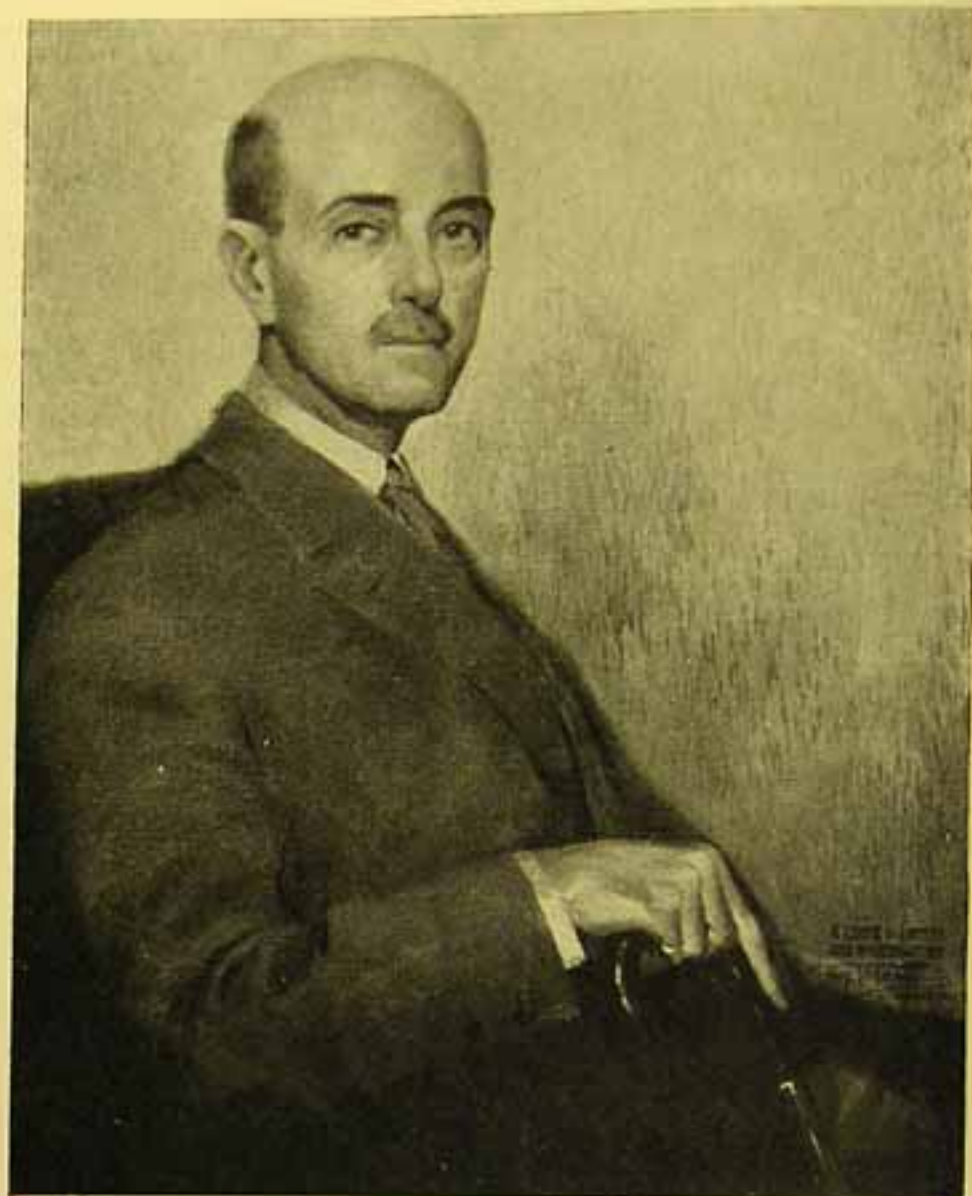
"Dos envios: — Artigo 2º — As obras deverão ser originaes e produzidas de 1920 em diante, podendo concorrer tanto os artistas vivos, por si ou por seus procuradores, como os já fallecidos, desde que os seus herdeiros dêem a necessaria autorização.

Artigo 3º — Na secção de pintura, em cada modalidade só poderão ser accetos dois trabalhos de cada artista que não occupem inclusive molduras, espaço superior a cinco metros quadrados.

Paragrapho 1º — Não serão admittidos á exposição as obras incompletas, as manchas, os estudos e croquis.

Artigo 4º — Na secção de gravura á agua-forte e desenhos será permittido o envio de conjunctos desde que não occupe mais de um metro e cincoenta centimetros quadrados.

Artigo 5º — Na secção de esculptura cada expositor só poderá enviar dois trabalhos,



Retrato de Lafayette Carvalho e Silva, por Armando Vianna (Lisboa)

Exposição de Sevilha

Artigo 6º — Na secção de gravura de medalhas e pedras preciosas será permittido o envio de collecções desde que não occupe mais de um metro e cincoenta centimetros quadrados.

Artigo 7º — Na secção de architectura só serão accetos dois projectos completos de cada artista, desde que não occupem espaço superior a tres metros quadrados.

Do emmolduramento e montagem: — Artigo 8º — As obras de architectura deverão ser apresentadas colladas em cartões, esti-

çadas em grades e emmolduradas com pequenos frizos.

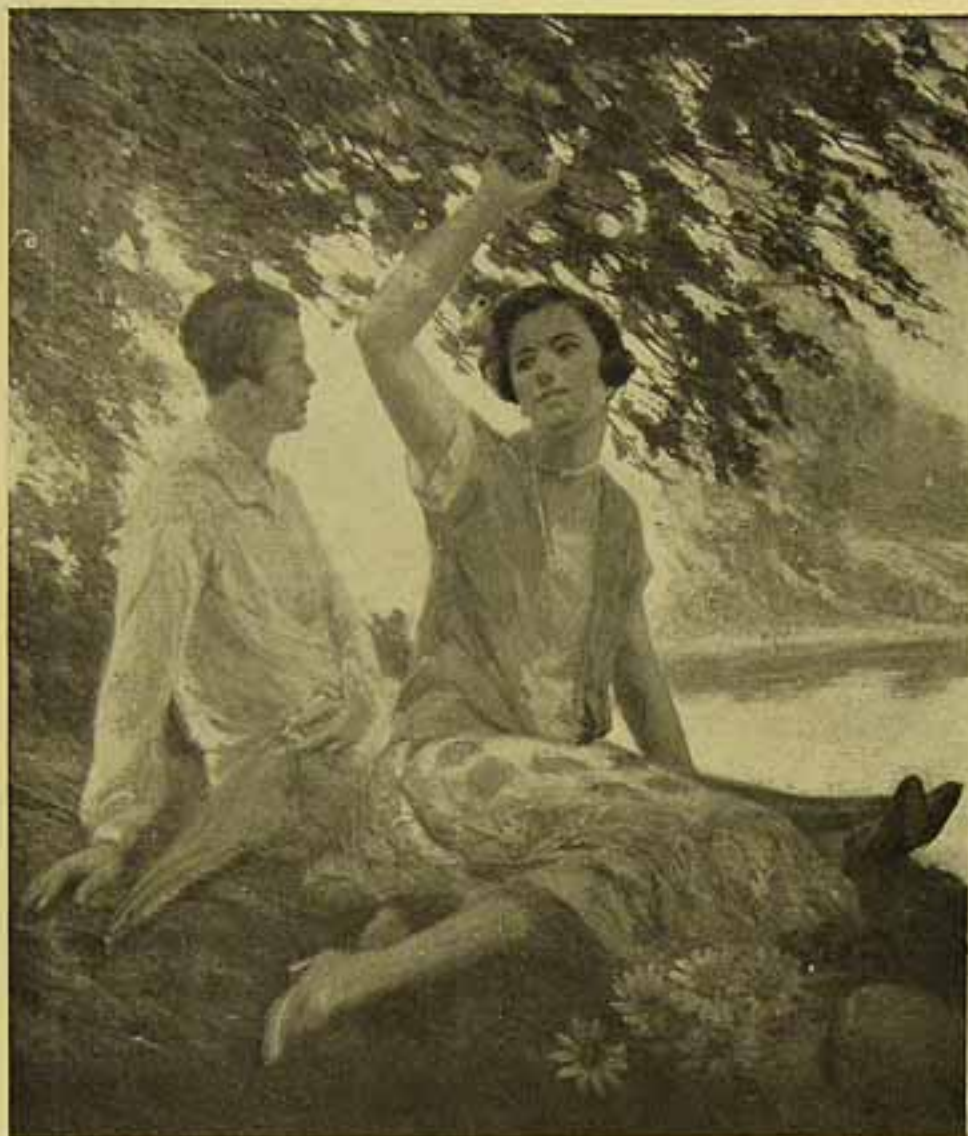
Artigo 9º — As obras de Esculptura deverão ser entregues, de preferencia, em bronze e marmore.

Paragrapho 1º — Não serão permittidos os trabalhos em barro crú e cera.

Da admissão: — Artigo 10º — Para admissão á exposição haverá, para cada secção, um jury organizado por eleição e composto de quatro membros do Conselho Superior de Bellas Artes, presidido pelo vice-presidente, que terá direito de votar.

Paragrapho 1º — Só poderão votar e ser eleitos os artistas membros do Conselho Superior de Bellas Artes.





"Ar livre", quadro de Armando Vianna, actualmente em Lisboa.

Artigo 11º — Estão isentos de julgamento os membros do Conselho Superior de Bellas Artes, na sua especialidade.

Artigo 12º — As obras uma vez aceitas, de fôrma alguma serão retiradas antes de terminada a exposição em Sevilha.

Artigo 13º — Todas as obras deverão ser entregues no edificio da Escola Nacional de Bellas Artes, até o dia 12 de Julho de 1928.

Paragrapho 1º — Todas as obras deverão ser acompanhadas, no reverso, de uma indicação contendo o título e nome do autor.

Paragrapho 2º — No boletim da inscrição fornecido pela Comissão Organizadora, os expositores deverão escrever no lugar competente, com a máxima clareza: nome, residencia, estado de nascimento, idade, título da

A r t i s t a s
d e

B r a s i l

obra, nome dos mestres, dimensão do trabalho e os preços de venda e de seguro, em moeda brasileira.

Paragrapho 3º — Nenhuma inscrição será feita sem a apresentação da obra.

Paragrapho 4º — Todos os expositores, no acto de entregar as suas obras, receberão um documento que os habilite reacquirir os trabalhos quando de volta da Exposição de Sevilha.

Das vendas: — Artigo 14º — Mesmo em caso de venda, as obras não poderão ser retiradas da exposição.

Das responsabilidades: — Artigo 15º — Ao representante da se-

ção de Bellas Artes, não caberá nenhuma responsabilidade por qualquer avaria, quebra de molduras ou vidros.

Paragrapho 1º — Em caso de qualquer sinistro, os expositores serão indemnizados pelo Commissariado, que para tal fim promoverá o seguro de todas as obras uma vez embarcadas, no estrangeiro e no retorno.

Do catalogo: — Artigo 16º — Haverá um catalogo illustrado, cabendo á commissão organizadora a escolha das obras a serem reproduzidas.

Disposições geraes: — Artigo 17º — As obras deverão ser retiradas pelos seus autores ou proprietarios dentro do prazo indicado nos editaes que serão publicados logo após a volta das referidas obras, não se responsabilizando nem o representante da Comissão, nem a administração da Escola Nacional de Bellas Artes, pelos mencionados trabalhos se após seis mezes da data da publicação dos editaes, não forem por elles retirados.

Artigo 18º — Os artistas expositores ao assignarem o boletim de inscrição ficam desde aquelle momento sujeitos, sem excepção, ás condições estabelecidas no presente regulamento.

Artigo 19º — As obras aceitas terão embalagem, seguro e transporte gratuito para o local da exposição, em Sevilha, bem como para a volta ao Rio de Janeiro, correndo por conta do Commissariado Geral todas as despesas.



EM MEU CAMINHO

I

Eta, ranchito lindo ! Olhando-te tenho a certeza clara de que a Biblia sempre enganou a gente. Jesus desabrochou os olhos serenos no chão macio de algum antepassado teu bem feliz. Que boa a tua vida, ranchito lindo !

— Que nada tchê... Ando com umas ganas de ser tapé-
ra d'uma vez... Uma saudade sem dono... Esperando alguém ignorante em saudade...

II

Eta, tapéra bonita ! Mais bonita ainda é a tua tristeza nova. Em hora que ninguém vê, as estrellas cansadas do céu, fogem para teu fogão em brazas, na ansia de aquecer teu corpo que se faz poeira fria. Que boa a tua vida, tapéra bonita !

— Qual o quê tchê ! Si souhesses a saudade do meu tempo de rancho ! Todo alegre sob esse rancho maior de Deus... O tecto velho lá no alto, quasi todo remendado d'estrellas...

.....

A felicidade ! Que mentira engraçada !

L O B O

A L V I M



Senhorinha Zalina Ribeiro, da sociedade de Barretos, São Paulo.

COMO EXPLICAR? . . .

O carteiro da rua em que moro é triste. Elle entrega diariamente muitas cartas; não recebe nem uma... nem uma só.

Engraçado !

eu passei a ser triste
no dia em que recebi uma carta,
uma carta lilaz e perfumada,
escripta por alguém que me escrevera tantas...
que me escrevera tantas... tantas...

NOBREGA DE SIQUEIRA



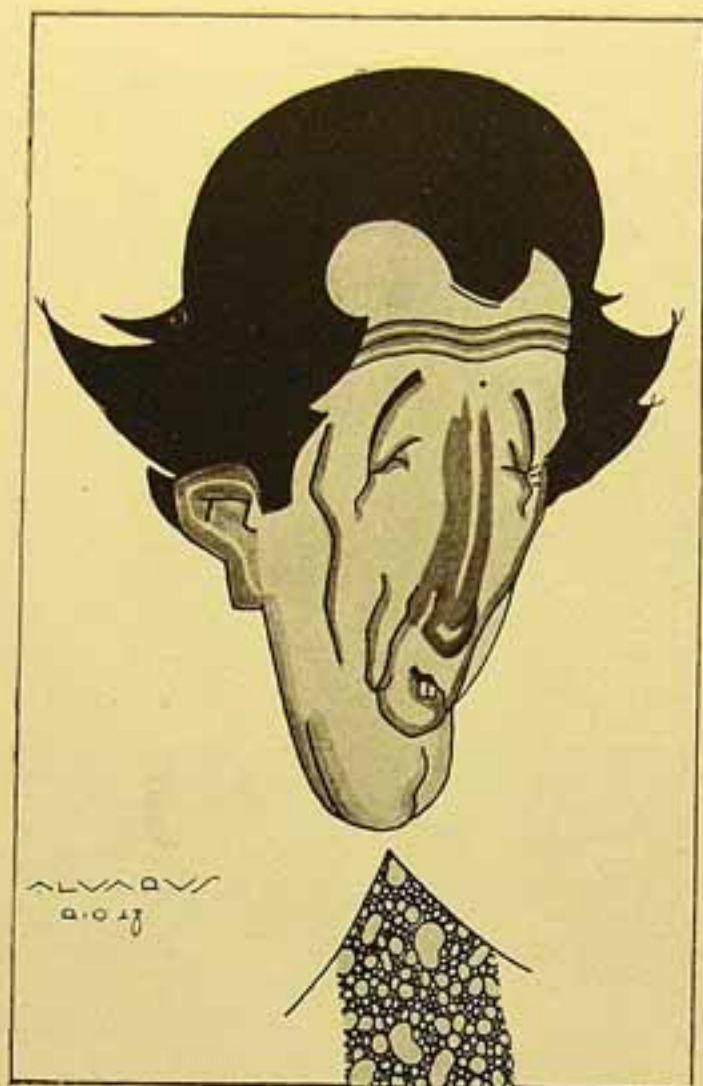
No Club dos Bandeirantes, depois do almoço oferecido ao senhor Irineu Corrêa, sportman, que chegou ha pouco de Buenos Aires.



Baile no Club Natação e Regatas

Em baixo, homenagem ao Dr. Mozart Lago, na Resistencia dos Cocheiros, na séde á rua Camerino.





Hekel Tavares

(Caricatura de Alvarus)

De Mundanismo

H. T.

M A canção brasileira encontrou nelle uma
I das mais lidimas expressões para embelle-
C zamento de suas melodias, já de si tão en-
R cantadoras.

C Harmonizando-as, elle como que lhes
R desvenda as mais leves "nuances", tal o la-
O pidario aformoseando, paciente, o diamante
S rustico, para maior realce das fulgurações
C que o farão scintillar faiscante.

O Artista de temperamento exaltado, todas
P as suas produções trazem o cunho da indi-
I vidualidade que o caracteriza e que nellas
O se plasma: ouvindo-as, é desnecessario dizer
P quem as concebeu, porque se o sabe por in-
I tuição, pelo traço nellas impresso.

O Conquistou, pois, com facilidade — e jus-
to era que assim succedesse — a sympathia

do publico, que lhe não regatea os melhores ap-
plausos, mal surge no palco do Theatro de Brin-
quedo, onde quasi mora, a sua figura esguia, a ca-
belleira negra e revolta, o olhar meio desconfiado,
inquieta...

Ao vel-o, tem-se como primeira supposição
que elle vive num mundo áparte, inteiramente di-
verso daquelle em que nós outros vivemos: está
sempre abstracto, como presa permanente do
alheamento ás cousas reaes da vida terrena.

E' que para elle a realidade é outra: a sua
imaginação, peregrinando incessantemente, absor-
vendo os motivos que impulsionam a sua vibratili-
dade, concretisa, uma por uma, essas cousas que,
depois, vão repercutir-lhe no senso esthetico,
transformadas em accóordes sonoros, melodiosos.

Dentre os predicaos de que se revestem as
suas creações, resalta a facilidade com que se
transmitte o seu pensamento á comprehensão de
quem o está ouvindo.

E', talvez, esse o maior segredo da sua arte:
tirando dos themas o maximo partido, fal-o, toda-
via, sem desvirtuar-lhes o encanto da simplicida-
de, augmentando-lhes o brilho, mas conservando
a pureza da essencia.

H. de C.

C ommemorando o sabbado de Alleluia, o Atlan-
tico Club abrirá os seus salões para a realiza-
ção de um grandioso baile.

E stão noivos ha cerca de cinco annos e cada vez
mais... agarrados.

Andam sempre juntos, em toda a parte: nos
bailes, nas reuniões, nos theatros, nos cinemas,
nas missas, etc., mas nunca mais que chegam ao
"conjugio-vobis".

E parece que não attingirão tão cedo ao ponto
final do complicado capitulo, pois ha poucos dias
ainda elle conversando com um amigo, num café,
dizia-lhe expondo os seus projectos:

— Dentro de dois annos espero realizar o meu
casamento.

Dois annos ainda ! Caramba ! Com cinco que
já se foram fazem sete !

Mas... que dois exemplos de paciencia !

C ontinúa a fazer successo, no nosso meio social,
ás terças-feiras, a revista "O Papagaio".

O Club Central de Niteroy promoveu no dia 25 do corrente uma brilhante reunião dansante, que reuniu em sua sede os elementos mais representativos não só da sociedade carioca como da fluminense.

MADAME tem um filhinho de cinco annos, que é todo o seu orgulho e o seu maior encanto. Mas o garoto quanto tem de bonito, tem de esperto e é de uma curiosidade pasmosa. As vezes faz cada pergunta de se lhe tirar o chapéo, como aconteceu ha dias. Estava elle sentadinho no soalho da sala de jantar, enquanto Madame, perto, costurava. De repente, interrompeu o brinqueado em que se entretinha e perguntou:

— Mamãe: você e papae nunca me haviam visto antes de eu nascer, não é?

— E' sim, meu amor. Nunca — respondeu Madame sem perceber o alcance da pergunta.

E o pequeno completando o pensamento:

— E como é que souberam que eu... era "eu" mesmo?

Madame achou melhor fingir que espectara o dedo na agulha de costura.

A União de Senhoras do Hospital Evangelico levou a effeito nos salões do Club Gymnastico Portuguez na noite de 20 do corrente, um grande festival revertendo o producto dos ingressos em beneficio do Pavilhão dos Tuberculosos.

ELLA é das taes... letradas. Estudou em curso superior e conhece economia politica, o que, entretanto, não impedia que o joven bacharel se deixasse prender pela graça dos seus mecenios, aproveitando-se da oportunidade que lhe offerencia aquella festa para decidir a sorte. E foi tiral-a para dansar. Enquanto dansava perguntou:

— Então, ainda não se resolveu? Com que fim me obriga a esperar tanto pela resposta?

E a professora, sentenciosa:

C o p a c a b a n a



E m

P e t r o p o l i s

Senhora Edmundo de Oliveira

■

■

■

■

Em

São Gabriel

Rio Grande do Sul

Sr. Murillo Silveira Mercio



— Porque não estou decidida ainda. Não lhe quero conceder um monopólio, sem ter a certeza de que se não apresentará mais nenhum... concorrente.

A vista dessa resposta elle esfriou; mas continúo firme, esperando, confiante na victoria.

QUANDO surgiu a moda dos cabellos cortados ella foi das primeiras a apresentar-se com os seus assim; e cortou-os logo curtos, muito curtos. Depois, vieram as saias que foram encurtando, encurtando até não poder-se mais cortar, sob pena de não haver mais fazenda. Ella — zas! — passou a tesoura nas suas; mas fel-o com tal exaggero que por pouco não ficou de... tanga. Outro dia passava pela Avenida quando, num grupo de rapazes, um, sem se poder conter, exclamou:

— Vejam aquella saia como está... encolhida.

E outro, sardonico:

— Talvez seja devido á "qualidade" da fazenda.

MADemoiselle contava á sua amiga intima e confidente os motivos de que lançara mão para pôr termo, como fez, ao seu namoro com o futuro bacharel, namoro que, pelo tempo de sua duração, já era quasi tradicional. O interessante é que só agora, Mademoiselle descobriu nelle os defeitos que a levaram a desistir do projectado casamento. E, expandindo-se com a amiga, dizia:

— Finalmente não me pude conter e disse-lhe claramente, que elle era um bruto, um cretino, um idiota, enfim.

— E elle não se zangou? perguntou a outra, arregalando os olhos de espanto.

— Qual! — tornou Mademoiselle.

E depois de pequena reflexão:

— E' verdade que eu disse tudo quanto queria, com bons modos, assim como quem está a conversar.

Si Mademoiselle, calmamente, usa daquelles galanteios com que mimoseou o seu ex-futuro, imagine-se onde não irá quando se zangar de veras!...

C a x a m b ú





Senhora Almerinda Nunes Brun e senhor Luiz Brun, que festejaram as suas Bodas de Prata no dia 27.

Luiz Brun, que tanto trabalhou pela imprensa ilustrada do Rio, está, ha annos, em Taubaté. E' fazendeiro. Mas os amigos que deixou aqui sempre se lembram com saudade do bom companheiro. E no dia 27, todos festeja-

**Enlace Anna de Macedo
Negreiros-David da Silva
Daniel Pantaleão.**



Senhor Carlos Leclerc Castello Branco, que fez annos no dia 23.

•
O nosso companheiro Barros Vidal, que fez annos no dia 21.



ram com elle a alegria das suas Bodas de Prata, passadas lá, na terra paulista, ao lado de sua Exma. senhora e de seus filhos Luiz, Augusto, Helena, Diva, Leonor, Gastão, Julia e Almerinda.

**Enlace Etelvina Felicio
dos Santos-Georges Dmi-
tri Zananiri.**





Antes do almoço que foi oferecido ao Dr. Paulo Parreiras Horta, delegado do Brasil no Congresso do Frio, em Roma.

RIO

DE

JANEIRO



SAO

PAULO,

MINAS

Festa infantil no Club Sabará, de Bello Horizonte.

Em São Paulo, depois do almoço oferecido ao Dr. Hostílio Cesar de Souza Araujo, director da Instrução Publica do Paraná.



De Cinema



Scenas
de
varios
films
de
sue-
cesso



com
Bobbie Dunn,
Neal Burns,
Joan
Crawford,



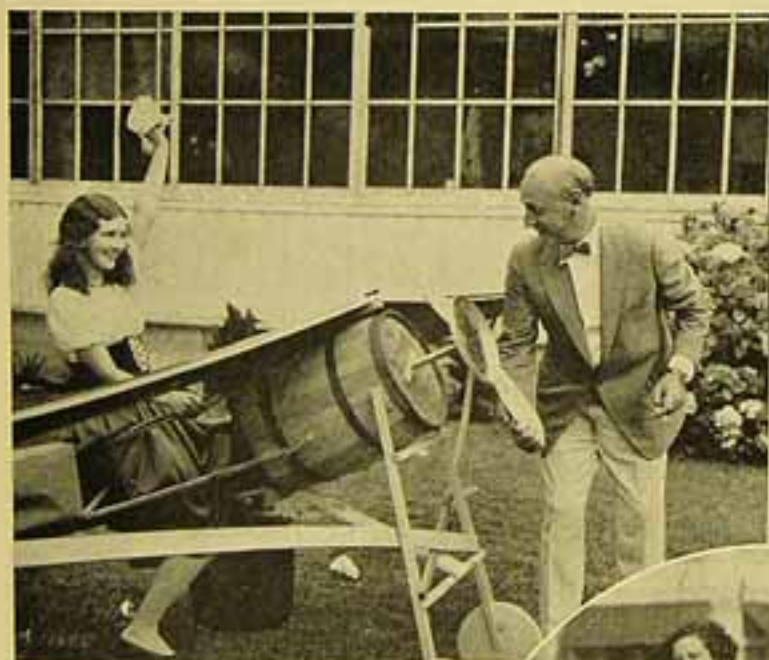
Dorothy
Mackail, Stan
Laurel,
Edna Marion
e outros.



Descanso durante
uma filmagem



Charles Murray
em apuros



John
S.
Robertson
e
Marceline
Day



Scena
de
comedia
com
Thelma
Hill



Joan
Crawford

Dorothy
Sebastian



Pôr de sol em Sant'Anna do Parnahyba.



Porto do Taboado, margem mattogrossense, visto da margem paulista. O vapor da Empresa Travessia Matto Grosso - São Paulo, em viagem de volta.



Outro aspecto do porto do Taboado.

Grupo de palmeiras Burity.

M A T T O G R O S S O

Palmeira Burity, na Fazenda Floresta, município de Sant'Anna do Parnahyba.





Figuras 1 e 2

— Encantador ! Logo me conquistou. Seducção "coup de foudre". Deixei-me enlear. Irremediavelmente enamorada, dei um balanço na hora presente e decidi-me a enfrentar a aventura. Curioso ! Nem um movimento de defesa. Destas cousas que a gente faz e segue e completa sem maiores exames. Soffri e fruí os momentos de espera. Por vezes, batia-me apressado o coração. Pressa alegre, pressa de quem confia. De outras, quasi eu o sentia parar ou retrahir-se de modo a parecer-me que se queria sumir de todo. Ficava eu assim, nos momentos de expectativa. Lembro-me bem que, de uma feita, ouvi, numa roda de amigos, que os grandes desejos enfastiam uma vez realizados.

Acquiesceu toda a assembléa. Quem lançou a maxima jurou ainda que trabalhar pela realidade é erro. Vivemos de illusões, do mal indefinido, do vago, da distancia... Prêgou outras tantas semelhantes. Disse-as com graça e eu fiquei a matutar que talvez não houvesse ainda encontrado o que me perturba agora. Não ando nunca por historias alheias. Agora, só "por conta" da grande fascinação. Seduzida de chofre, emmaranhada, perdi-dinha de amores... Talvez que o não devera contar. Dizem que as cousas de mais sabor são intimas, ciosamente guardadas em nós mesmos. Qual ! Só isso de atirar aos quatro ventos a felicidade que nos toca ! Ha muitos que, como eu, dão a alma ao demo para demonstrar que o numero dos eleitos não é assim tão numeroso. E o dia da ventura chegou. O céu não ficou mais azul, nem as fontes jorraram agua mais crystallina — a época actual é de chuvas, época de agua barrenta — nem as ruas tiveram menos ou mais movimento, nem os almofadinhas deixaram os pontos predilectos de espionagem, nem as melindrosas mudaram para outra a maneira de andar de Josephina Baker, aliás na moda. O dia, com a cara de sempre. Nem mais nem menos carrencudo, nem luminoso ao excesso, nem sombrio demais. E eu que contava interessar o mundo na minha grande alegria ! Cambada de indifferentes ! E' crível que tão lindo e ambicionado chapéo de finissima "bengale" azul rey, de abas largas e delicada grinalda de prata, cobre e azul esmaecido passe despercebido ? Authentico parisiense ! A vitrine perdeu o bello ornamento. Ganhei-o, em compensação. De posse do sonhado, eis-

me feliz, muito feliz... E... Por quanto tempo? Será que o pregador do fastio do realizado tenha razão?

Na quinta-feira passada, grande movimento elegante nos salões do cabelleireiro A. Fadigas. Dos vestidos das lindas freguezas, os mais apreciaveis: o da fig. 1, de finissima lã cinzamalva bordado a verde em dois tons; o da fig. 2, "deux-pieces" de kasha "dégradé" de azul marinho ao azul claro; o da fig. 3, velludo "façonné" e velludo liso; o da fig. 4 — trazido pela bella senhora R. M. — de finissimo velludo preto forrado de velludo rosa.

Gente "chic", gente de alta roda. Tarde positivamente encantadora.



Figuras 3 e 4

**PARA AFORMOSEAR E FAZER
CRESCER O CABELLO**

Os sabões e os shampoos artificiaes, causam a ruína em muitas cabeças de preciosas cabelleiras. Poucas pessoas sabem que uma colherzinha das de café, cheia de stallax diluido em uma chicara de agua quente, exerce uma natural affinidade sobre o cabello e constitue a lavagem de cabeça mais deliciosa que se possa imaginar. Deixa o cabello brilhante, suave e ondulado, limpa completamente a pelle do cranio, e estimula, sobremancira, o crescimento do cabello. Vende-se nas pharmacias, sómente em pacotes sellados, a um preço que não é elevado, porque cada pacote contém quantidade sufficiente para fazer de vinte e cinco a trinta shampoos, o que, finalmente, resulta economico.



Chafariz do Largo do Paço — Rio

Joias de Occasião

Joias, Relogios, Brilhantes e Pedras finas. Officina para concertos e reformas de joias.

JOALHERIA COSENÇA

S. COSENÇA & Cia.

Telephone Central 25

LARGO DA CARIOCA, 6
RIO DE JANEIRO

OBESIDADE E MAGREZA

Dr. Castro Baretto, especialista em doenças da nutrição e app. digestivo. Consultorio: Edificio Odeon 4º andar. App. 420 das 4 horas em diante.



Papagaio vem chibante
Elegante, alegre e novo,
Mette o bico em todo o mundo
Mas é para bem do Povo.

A's terças-feiras — 400 réis



Avenida Niemeyer — Rio



— E DEPOIS NÓS VAMOS PARA CASA, LER
O TICO-TICO



CLINICA MEDICA DO PARA TODOS...

AS AGUAS SULFUROSAS
APPLICADAS EM
INJEÇÕES

As aguas mineraes sulfurosas — "Poços de Caldas", "Aix-en-Savoie", "Bareges", etc. — famosas no tratamento de varias enfermidades, pertenciam á categoria dos medicamentos externos e prestavam á therapeutica seu valioso concurso, utilizadas em duchas e em banhos prolongados.

Data de pouco tempo o emprego das aguas sulfurosas, feito por meio de injeções endovenosas, visando combater innumeras dermatoses, principalmente esses darthros rebeldes ás medicações usuas, com tendencias accentuadas para as recidivas.

Ultimamente "Joitrain" e "Bernard" têm obtido animadores resultados, no tratamento das dermatoses, ministrando injeções endovenosas d'agua de "Uriagé" que é um composto chloretado-sodico-sulfuroso, contendo, por litro, 6 grammas de chloreto de sodio, 3 grammas de sulfatos de sodio, e magnésio e 7 volumes, para mil, de hydrogenio sulfurado, tendo ainda a vantagem de ser um producto rigorosamente isotonico.

As injeções endovenosas d'agua de "Uriagé" podem ser empregadas quotidianamente, durante um periodo de dez a vinte dias e numa dosagem que não é diminuta nem excessiva, — 10 a 20 centimetros cubicos, segundo as necessidades de conduzir o tratamento á cura almejada.

Como tal processo therapeutico é recente, o numero de casos clinicos observados não é bastante

para encaminhar-nos a uma interpretação concludente, capaz de distinguir si o effeito curativo é devido apenas á acção do enxofre ou exclusivamente a uma serie de choques atenuados, — o que viria collocar o enxofre na classe dos medicamentos que exercem efficaz acção contra os choques.

CONSULTORIO

NOURIEH (Rio) — Do seu regimen alimentar, exclua as carnes, o feijão, a pimenta e todos os condimentos excitantes. Deve a alimentação ser lactea-vegetariana. Use diariamente a coelhada. Antes de cada refeição principal, tome 2 comprimidos de "Lactal" num pouco d'agua assucarada. Externamente faça, todos os dias, applicações de "Edil".

L. G. (Recife) — Use: estanho collobiasico Dausse 2 ampollas de 10 centimetros cubicos, tintura de aniz 1 gramma, extracto de bardana estabilizada 4 grammas, alcool a 60 graus 25 grammas, xarope de cascas de limão 40 grammas, agua distillada 220 grammas, — uma colher (das de sopa) de 4 em 4 horas.

SANDY (Florianopolis) — A gripe deixa sempre esses vestigios de sua indesejavel visita! Use: creosota de faia 1 gramma, tintura de eucalypto 2 grammas, tintura de grindelia robusta 3 grammas, benzoato de ammonio 4 grammas, hydrolato de louro cereja 5 grammas, xarope de toli 300 grammas, — uma colher (das de sopa) de 3 em 3 horas. Antes de cada refeição principal, tome uma colher (das de sobremesa) de "Malt-Oléol".

R. G. S. (Rio Claro) — Durante 5 dias, fique sob o regimen

lacteo absoluto. Use: lactato de stroncio 10 grammas, extracto fluido de stygmas de milho 15 grammas, xarope de cascas de laranjas amargas 300 grammas, — uma colher (das de sopa), de 4 em 4 horas. Use tambem: cascara sagrada em pó 3 centigrammas, rhuibarbo em pó 3 centigrammas, resina de escammonéa 3 centigrammas, — em uma pilula, vindo 14 iguaes, para tomar duas, todas as noites, no momento de se recolher ao leito.

J. O. T. (Monte Alto) — Além do remedio externo alludido em sua carta, use: bi-iodureto de hydrargyrio 10 centigrammas, iodureto de stroncio 5 grammas, extracto fluido de tayuyá 5 grammas, extracto fluido de cipó suma 5 grammas, tintura de caroba 5 grammas, extracto fluido de salsaparrilha 10 grammas, xarope de quina 200 grammas, — uma colher (das de sopa) antes de cada refeição principal.

L. M. A. (Rio) — A vaccina especifica muitas vezes não dá o resultado do que se espera. Experimente a "Proterceine", — uma injeção intra-muscular de 3 em 3 dias. Externamente empregue, em lavagens, a solução de argyrol a dez por cento. Póde usar internamente os comprimidos de "Helmitol".

Dr. Durval de Brito



Semanário popular, politico e humoristico. Reportagem photographica de todos os Estados. Redacção e administração Ovidor, 164 — Rio

O Malho

A REVISTA DE MAIOR TIRAGEM NO BRASIL

Preço da assignatura
12 mezes (52 numeros) 48\$000
6 mezes (26 numeros) 25\$000
Numero avulso
Preço para todo o Brasil
1\$000

GAVETA DO PARA TODOS...

GECY — Foi recebida sua interessante carta que é um claro estudo de psychologia. Será brevemente respondida.

ARCHELAU (Santos) — Pôde mandar as photographias que si derem boa reprodução serão publicadas. Devem vir acompanhadas da respectiva legenda; isto é: dizendo o que representam, lugar onde foram apanhadas, etc.

JANE (Juiz de Fora) — Entreguei sua carta ao velho graphologo que lhe manda pedir algumas linhas escriptas pelo rapaz a que se refere para ver que tal é elle. Quanto á sua aspiração, escreva ao collega "Operador" de "Cinearte". Mande, sem demora, seu "petit-portrait" promettido que teremos muito prazer em publicar. Espere tambem pelo juizo do velho graphologo.

ZULEIKA — Não recebemos a carta da amiguinha a que se refere. Diga-lhe que tenha a bondade de escrever novamente e, para maior segurança, registrar a carta.

PAULO MENDES (São Paulo) — Seu artigo sobre o "Maldito Tango" foi entregue ao redactor da respectiva secção.

SIMPLORIO (S. Paulo) — Está certo, da maneira por que escreveu. Aguarde o competente estudo que pede.

MILE ALBA — Além do pseudonymo para a resposta deverá sua assignatura ser feita naturalmente, sem preocupação alguma.

RONZY (Vitoria) — Consultando ao collega da graphologia, sobre o seu pedido, disse-me elle que poderá ler: "L'écriture et le caractère" de Crepieux Jamin, "Traité pratique de graphologie" do mesmo autor, "La Graphologie" de E. de Rougemont, "Graphologie do praticien" do Dr. C. Streletski. Em portuguez não lhe consta que haja algum livro publicado sobre o assumpto. Esses a quem elle se refere são encontrados nas boas livrarias.

ANTENOR VASQUES (Pindamonhangaba) — Por excepção será attenção no que pede quando chegar a sua vez. Espere com paciência.

MISTRESS GILPIN (Icarahy) — Teremos muito prazer em publicar a photographia a que se refere. Certamente

o grupo ha de ser lindo. Grato pelo "cordeal shake-hands" que o velho collega corresponde á antiga, beijando, respeitosamente, a pontinha dos dedos enluvados da gentil Mistress.

TRISTEZA — Foi "alegremente" recebida sua "laconita" cartinha creme debruada de azul e ouro, e não creia que dê trabalho o que pede. Metade da tarefa ficou feita ao terminar a leitura. Aguarde a publicação da "segunda metade" juntamente com primeira e muito breve.

PICHOTINHA (São Paulo) — Recebido o cartão que foi entregue ao redactor competente.

VIOLETA (São Paulo) — Leia o que digo acima á Pichotinha e aguarde resposta.

O universo num volume!

Um pouco de tudo, um pouco de toda parte, alguma coisa que a todos interessa, no

ALMANACH DO "O MALHO"

Preços: no Rio, 4\$000; nos Estados, 4\$500; pelo Correio, 4\$500.

A' venda em todos os jornaleiros

Pedidos á

Sociedade Anonyma O MALHO
Rua do Ouvidor, 164 — Rio

MARCIO (Minas) — Sim, senhor. "O Papagaio" são ás terça-feiras, é editado pela mesma empresa que edita o "Para todos", "O Malho", "O Tico-Tico" o "Cinearte", a "Leitura para todos" e "Ilustração Brasileira", custando apenas 400 réis ("O Papagaio", é claro)

MAURICIO MAIA

A SUPREMA BELLEZA!

que tudo domina, consegua-a-hão VV. EEX., com os tratamentos e productos da **ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA**. Massagens para tirar as rugas e "double-menton". Limpeza da pelle, para tirar espinhas, pontos pretos, fechar os poros, etc., — 8\$000. Ondulação Marcel e permanente. Lavagem e pintura dos cabelos em todas as cores com a duração de 2 annos. Destruição radical dos pelos, correção das sobranceiras, Manicure. Tratamento dos seios. Redução do ventre, dos braços, enrijecimento das carnes e correção das formas. Use na sua toilette diaria os productos **Rainha da Hungria**, de fama mundial e premiados com o **Grand Prix**, que transformam a sua pelle em 2 dias numa Belleza incomparavel!

Estejo amostra, com 7 productos, 7\$000. Resposta mediante sello Av. Central n. 134, 1º. Catalogo gratis. Rua 7 de Setembro n. 166. Rio.

VELHICE? "Iodo alb"

(IODO ALBUMINA DO LEITE)

E' uma nova combinação de iodo metálico com albumina do leite. Não produz iodismo e deve ser usado annos a oito.

Evita o endurecimento dos vasos sanguíneos e por conseguinte prolonga a vida.

Indicado nos casos de:

Arteriosclerose — Angina pectoris — Doenças do coração e dos vasos — Arthritismo — Cirrose hepática — Emphysema pulmonar — Asthma — Obesidade — Affecções glandulares — Es-crophulose — Papeiras — Rachitismo — Gotta e Syphilis

Vidro 5\$000

LABORATORIO NUTROTHERAPICO
DR. RAUL LEITE & CIA.

Rua Gonçalves Dias, 73 — Sob
RIO

Doenças nervosas — Males
sexuaes — Syphiliatria —
Plastica

Dr. Hernani de Irajá

Banhos de luz — Raios ultra-violetas e infra-vermelhos. Diathermia. Alta-frequencia. Galvano-faradisação. Endoscopias. Massagens electricas por habil enfermeira. Processos rapidos para engordar ou emagrecer. Tratamento de signaes, verrugas, cicatrizes viciosas pela electrolyse e electro-coagulação.

Das 2 ás 6 — Praça Floriano, 23 — 5º andar, Casa Allemã.

"O PAPAGAIO"

revista humoristica, editada pela
Sociedade Anonyma O MALHO.

ACHA-SE A' VENDA ANTHOLOGIA DE AUTORES BRASILEIROS

Pelo escriptor **Heitor Pereira**
EM ELEGANTE EDIÇÃO DE PIMENTA DE
MELLO & CIA.

ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA, orgão da cultura artistica
e intellectual do paiz, é o mais luxuoso mensario da
America do Sul.

FOLHAS SECCAS

A alma boníssima e gentil de
Zilda da Cunha Bastos.

Eu tinha o coração na majestade revolta, em todas as harmonias desordenadas de um Oceano agitado, de que apenas conseguia fazer chegar á flor das suas plantas rumorosas, o beijo frio das espumas e a exaltação esgarçada e partida de um murmúrio debil de queixa.

Os sons abafados no profundo silencio da noite, evocavam paisagens de sonhos dos temperamentos pantheístas, tristezas de ocasos, cílios de beijos, murmúrios serenos de rios, arvores despidas de folhas, como certas almas de alegrias.

Gozo e sofrimento encontram-se melhor no seio fecundo da quietude, nesse estado pagão em que uma promessa de flor se torna flor, e as dores que se julgam eternas, perdem exaltações violentas e se transformam em saudades serenas.

Mas um dia, alguém, entrou-me para ser luz de minha alma. E aceitei-a. Parei sob o pallio divino de sua sombra. E desde então ella me ficou para toda a existencia; como uma lampada voliva, como uma religião que não fenéce, acalmando o Oceano

agitado de meu coração e transformando as exaltações violentas, em brandas esperanças, em suaves chimeras.

Com ella veio a paz e a felicidade, não fosse ella a suprema e unica, encarnação do Amor e da Bondade.

Jacyntho Franceschini.

TENDO VONTADE DE SER MENINA
NO OUTRA VEZ...

A vida só é boa, quando a gente está engatinhando e diz Pa-Pá, Mam-Mam. Depois a gente vai crescendo e aprende a falar nomes feios com a meninada do morro.

O anno, eterno bazar de brinquedos. Peteca... papagaio... bilboquê... chitinho queimado...

Cinearte

É a revista
mais completa
e artistica
que tem appare-
cido sobre
cinema



LEIAM
HOJE

Cinearte

Crianças fracas ou rachíticas,
magras, anemicas, pallidas,
lymphaticas, etc.



Tônico Infantil

(Sem alcohol, concentrado e vitaminoso)

Poderoso reconstituente iodado e unico no genero - lodo-tânico - glicero - arrhenio - phospho-calcio-nucleo vitaminoso.

Toda criança fraca ou pallida deve tomar alguns vidros, eficaz e de optimo paladar.

LABORATORIO NUTROTHERAPICO DR. RAUL LEITE & C. - RIO

DEPILATORIO
ELECTRICO RADICAL

Premiado com o Grand Prix
Tira os pelos para sempre. Resposta mediante sello, Rua 7 de Setembro, 166. Av. Central, 134 - 1° - Rio. Catalogo gratis.

"CINEARTE"
É A MAIS BELLA REVISTA CINEMATOGRAFICA, E UNICA NO GENERO, PUBLICADA NO BRASIL.

Os martyrios da vida, começam na escola.

Eu tinha inveja dos meninos do morro, daquelles meninos que não estudavam e brincavam na rua. Quando vovô me dizia que havia inferno, eu não acreditava. Ficava pensando se podia haver inferno peor do que a escola.

Hoje, tenho vontade de ser menina outra vez.

Eu era tão feliz...

Via tudo, sem nada ver.

MARQUEZ DE MARIALVA

GRANDE CONCURSO DE S. JOÃO

QUALQUER LEITOR PODERÁ CONCORRER A
ESTE GRANDE CERTAMEN

Perguntam-nos alguns leitores se só os assignantes de *O Tico-Tico* podem concorrer ao Grande Concurso de São João. Apesar de já estar bem esclarecido este ponto, declaramos ainda uma vez que, qualquer leitor, assignante ou não, poderá concorrer a este grande certamen, com uma ou mais soluções, desde que, está visto, obedeça as condições estabelecidas no *O Tico-Tico* de 7 de Março.

PEREIRA CARNEIRO & C. LTDA.

(Comp. Comm. e Navegação)

SECÇÃO DE SAL
PROPRIETARIOS DAS MAIO-
RES SALINAS DO PAIZ

SAL DE MACAU E MOSSORÓ

Absolutamente sem mistura

Desde o mais grosso em saccos ou a granel, especial para o gado, peneirado, triturado ou moido para salgas, fino para culinaria, ao mais puro em vidros para meza

110, AVENIDA RIO BRANCO, 112

"Dicionario Medico Encyclopedico" pelo
Dr. Ricardo D'Elia

Obra prefaciada pelo Professor A. Austregesilo, da Faculdade de Medicina do Rio, e pelo Professor Ulysses N. Nohay, da Faculdade de Porto Alegre, e que abrange uma vasta comprehensão de idéas sobre todas as conquistas do moderno pensamento medico, e de todas as suas applicações praticas.

Primeira edição limitada pela exorbitancia do custo. Brochura de 800 paginas, formato AA.: 40\$000. Encadernação elegante: 48\$000, mais 3\$000 pelo correio.

Pedidos desde já ao editor — BRAZ LAURIA — Rua Gonçalves Dias, 78 — Rio de Janeiro. (P. T.)

Leiam O TICO - TICO

ERUPÇÃO DA PELLE



Antonio Henrique da Silva (Negociante)

Attesto que sofri durante muitos annos de ERUPÇÃO DA PELLE; (desde o meu nascimento) usei por algum tempo o conhecido depurativo do sangue ELIXIR DE NOGUEIRA, fórmula do Phco. Chmco. João da Silva Silveira, obtendo o meu restabelecimento com esse grande depurativo do sangue.

Herval, Rio Grande do Sul, 30 de Janeiro de 1918. — Antonio Henrique da Silva, negociante. (Confirmado por medico).

Vende-se em todas as Drogarias, Pharmacias, casas de campanha e sertões do Brasil — Nas Republicas Argentina, Uruguay, Bolivia, Perú, Chile, etc.

Para COLICAS UTERINAS, flores brancas e menstruação irregular:

HEMOCLEINE,

o novo regulador francez.

Livros de Anatole France

ENCADERNADOS

NA

LIVRARIA PIMENTA DE MELLO & C.

Rua Sachet, 34



GVEVARA



— Eu sou O PAPAGAIO, meus senhores. Venho à rua todas as terças-feiras, em cores, as minhas cores, cheio de bom humor e de algum espírito, trazendo sob a minha asa todos os bons caricaturistas do Rio. Faço ironia política, literatura, sátira e perversidade a 400 por número. Baratinho, não é?

BIOTONICO FONTOURA



COM
O SEU

USO

OBSERVA-SE O
SEGUINTE:

- 1.º Sensível augmento de peso.
- 2.º Levantamento geral das forças.
- 3.º Desapparecimento do nervosismo.
- 4.º Augmento dos globulos sanguineos.
- 5.º Eliminação da depressão nervosa.
- 6.º Fortalecimento do organismo.
- 7.º Maior resistencia para o trabalho physico.
- 8.º Melhor disposição para o trabalho mental.
- 9.º Agradavel sensação de bem estar.
- 10.º Rapido restabelecimento nas convalescenças.

O MAIS COMPLETO FORTIFICANTE